



EMBRAPII

Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial



RELATÓRIO ANUAL DE 2018
PARA A COMISSÃO DE
ACOMPANHAMENTO E
AVALIAÇÃO
MCTIC-MEC-MS

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Marcos Cesar Pontes
**Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e
Comunicações – MCTIC**

Julio Semeghini
Secretário-Executivo do MCTIC

Ricardo Vélez Rodríguez
Ministro da Educação – MEC

Luiz Antônio Tozi
Secretário-Executivo do MEC

Luiz Henrique Mandetta
Ministro da Saúde – MS

João Gabbardo dos Reis
Secretário-Executivo do MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMBRAPPI

Pedro Wongtschowski (Presidente)

Carlos Eduardo Gutierrez Freire

Denio Rebello Arantes

Gustavo Henrique de Sousa Balduino

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Horácio Lafer Piva

Humberto Luiz de Rodrigues Pereira

João Fernando Gomes de Oliveira

Jorge Luis Nicolas Audy

Júlio César Maciel Ramundo

Pedro Luiz Barreiros Passos

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Robson Braga de Andrade

Romero Portella Raposo Filho

Thiago Rodrigues Santos

Todos os direitos reservados para a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Este Relatório Anual é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão EMBRAPPI / MCTIC / MEC e MS.

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPPI

Setor Bancário Norte-SBN, Quadra 1, Lote 28, Bloco I
Edifício Armando Monteiro Neto, 14º Andar,
Brasília, DF – 70040-913

Telefones: + 55 (61) 3772-1005

DIRETORIA

Jorge Almeida Guimarães
Diretor-Presidente

Carlos Eduardo Pereira
Diretor de Operações

José Luis Gordon
Diretor de Planejamento e Gestão

APRESENTAÇÃO

Este Relatório refere-se ao exercício de 2018 e abrange, portanto, os avanços, as atividades e as metas alcançadas no referido período pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). Disponibiliza, também, os dados gerenciais e as informações qualitativas e quantitativas mais relevantes para a compreensão do trabalho dessa instituição, bem como para a apreciação dos Ministérios contratantes e, em especial, da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Contrato de Gestão. Os resultados aqui relatados demonstram o significativo amadurecimento institucional alcançado pela EMBRAPII.

Em 2018, especificamente, foram alavancados R\$ 418 milhões em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), sendo R\$ 222 milhões provenientes das empresas, R\$ 141 milhões executados com recursos provenientes da EMBRAPII e 73 milhões oriundos de contrapartida econômica das Unidades EMBRAPII (UEs). Essa capacidade de atrair recursos de empresas em contrapartida aos recursos públicos investidos é o diferencial do modelo EMBRAPII no contexto da inovação industrial brasileira.

Assim, vê-se que, desde o início de seu funcionamento efetivo, em 2014, a EMBRAPII promoveu o investimento de mais de 1 bilhão de reais, com um total geral de 650 projetos, demandados por 460 empresas contratantes de PD&I. Desse valor investido, 33% foram recursos provenientes da EMBRAPII, 49% das empresas contratantes e 18% da contrapartida das UEs.

Somente no exercício de 2018, 246 empresas contrataram as Unidades e Polos-IF EMBRAPII para o desenvolvimento de 254 projetos de PD&I. Os resultados dessas pesquisas têm contribuído de forma efetiva para aumentar a intensidade tecnológica e a capacidade de inovação da indústria brasileira, gerando, no acumulado, um total de 140 pedidos de propriedade intelectual de natureza industrial.

Além desse crescimento significativo na contratação de empresas e no desenvolvimento de projetos em resposta à demanda empresarial, a EMBRAPII cumpriu com todas as metas estabelecidas pela CAA para o exercício, demonstrando o grau de maturidade de seu modelo operacional.

Cabe ainda ressaltar a adesão, em 2018, do Ministério da Saúde (MS) ao Contrato de Gestão da EMBRAPII, trazendo uma nova frente de desafios no atendimento das demandas do Complexo Industrial da Saúde (CIS) para as atividades futuras.

Os avanços consolidados em 2018, no entanto, tornaram evidente que é chegado o momento de se fazer uma reflexão sobre os marcadores de eficiência e eficácia da organização, uma vez que os indicadores de desempenho, que foram definidos por ocasião de sua criação, há cinco anos, já não expressam com a mesma exatidão o extraordinário desempenho da EMBRAPII e seu auspicioso potencial de transformação da inovação que se faz no país.

A necessidade de ajustes dos indicadores e das metas em face do momento atual foi discutida com a CAA por ocasião da reunião realizada em maio de 2019, quando um novo Quadro de Indicadores e Metas (QIM) começou a ser redesenhado pela Comissão. Consequentemente, foi proposta pelos membros da CAA a exclusão de alguns elementos comparativos que não fazem mais sentido diante do desempenho da organização, bem como a elaboração de outros indicadores mais pertinentes aos objetivos a serem alcançados no futuro.

O momento para essa revisão dos indicadores se mostra oportuno, uma vez que o atual Contrato de Gestão, com duração de seis anos, tem vigência até o final de novembro de 2019 e, como previsto naquele documen-

to, a solicitação de sua renovação foi encaminhada ao órgão supervisor, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), em novembro de 2018.

Por essa razão, foi solicitado ao Ministério o adiamento da adoção dos novos indicadores e a manutenção do mesmo QIM, constante do 11º Termo Aditivo (TA), referente ao ano de 2017. Tal pedido foi feito com base na possibilidade de o novo Contrato de Gestão ter sua vigência ampliada para mais anos além dos seis atuais e de constarem nele novos objetivos específicos a serem atingidos. Essas mudanças podem acarretar alterações na definição de novas métricas para acompanhar e avaliar o desempenho institucional da EMBRAPII. Assim sendo, o Quadro de Indicadores deste Relatório permanece com os mesmos itens do 11º TA, sendo destacados em vermelho aqueles que tiveram a recomendação da CAA de serem excluídos.

Este documento traz, também, um relato do conjunto das atividades iniciadas ou continuadas no período em questão, como as ações de acompanhamento e os esforços para dar maior familiaridade ao setor industrial quanto ao modelo ágil e descomplicado com o qual a EMBRAPII opera. Destaca-se, nesse contexto, o crescimento da cooperação internacional da EMBRAPII. Em 2018, a adesão aos consórcios europeus Eureka e Collaborative Research Network (CORNET), e o lançamento do edital com a Israel Innovation Authority (IIA) possibilitaram maior oferta de oportunidades de parcerias internacionais entre empresas industriais brasileiras e suas contrapartes estrangeiras. Constam, também, as informações de praxe relativas à execução contábil e financeira da EMBRAPII e suas ações voltadas para o fortalecimento dos processos administrativos, com vistas à maior racionalidade, visibilidade e transparência das ações.

Cabe registrar, entretanto, que os avanços da EMBRAPII em 2018 ocorreram a despeito da falta de repasses orçamentários adequados e em tempo hábil por parte dos Ministérios contratantes. As incertezas relativas à liberação de recursos de forma adequada e em tempo hábil não só impediram o lançamento de chamadas públicas para o credenciamento de novas Unidades, o que não havia ocorrido desde 2014, como impactaram as atividades das 42 UEs em pleno funcionamento, na medida em que os gestores foram forçados a recomendar cautela e limitar valores nos contratos diante de novas contratações de projetos, conforme a Orientação Operacional nº 2, de 27 de novembro de 2018, encaminhada às Unidades.

Portanto, a interrupção na liberação de recursos e a consequente suspensão no credenciamento de novas Unidades frustraram os gestores desta organização, as dezenas de grupos de pesquisa das mais variadas áreas de atuação que se prepararam para participar de processo seletivo com vistas a se tornarem UEs e as empresas que confiaram na competência e seriedade das equipes das Unidades, investindo seus recursos financeiros na solução de seus problemas mais urgentes. A repetição dessa política corre o risco de minar a confiança que o setor empresarial vem depositando no bom funcionamento e desempenho do modelo EMBRAPII.

Assim sendo, espera-se que, passadas as turbulências políticas e econômicas dos últimos meses, o fluxo de repasse dos recursos compromissados no nosso Contrato de Gestão possa ser restaurado e que a EMBRAPII possa dar continuidade a sua missão voltada para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação industrial do Brasil.

Jorge Almeida Guimarães
Diretor-Presidente

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – GRANDES NÚMEROS DA EMBRAPII

FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS 42 UNIDADES E SUAS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – COMPOSIÇÃO DE RECURSOS NO VALOR TOTAL DOS PROJETOS

GRÁFICO 2 – VALORES, PROJETOS E EMPRESAS CONTRATANTES (ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO/2018)

GRÁFICO 3 – TECNOLOGIAS HABILITADORAS, 2018

GRÁFICO 4 – ÁREAS DE APLICAÇÃO, 2018

GRÁFICO 5 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA EMPRESA

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – EMBRAPII: RESULTADO DA AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO PELA CAA; 2015 A 2018

TABELA 2 – RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018

TABELA 3 – QUADRO DE INDICADORES E METAS; REALIZADO NO ANO DE 2018

TABELA 4 – QUADRO DE INDICADORES DE ECONOMICIDADE; REALIZADO EM 2018

TABELA 5 – PROJETOS FINALIZADOS EM 2018

TABELA 6 – PROJETOS CONTRATADOS COM RECURSOS DO SEBRAE EM 2018

TABELA 7 – UNIDADES AVALIADAS E STATUS/RESULTADO

TABELA 8 – INSPEÇÕES *IN LOCO* REALIZADAS NO ANO DE 2018

TABELA 9 – UNIDADES EMBRAPII

TABELA 10 – RELAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS À EMBRAPII

TABELA 11 – RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DESLIGADOS DA EMBRAPII EM 2018

TABELA 12 – RELAÇÃO DE COLABORADORES DA EMBRAPII

TABELA 13 – RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS PELA EMBRAPII POR TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO

TABELA 14 – INDICADORES DE GESTÃO 2018

LISTA DE SIGLAS

ABIMO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

ABTCP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA TÉCNICA DE CELULOSE E PAPEL

ANFAVEA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

APCF – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PERITOS CRIMINAIS FEDERAIS
APEX-BRASIL – AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS
BNDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
CAA – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
CAS – CHEMICAL ABSTRACT SERVICE
CATI – COMITÊ DA ÁREA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO
CIMES – CONGRESSO DE INOVAÇÃO EM MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE
CIS – COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE
CNI – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
CORNET – COLLABORATIVE RESEARCH NETWORK
CPD – CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CT&I – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
EMBRAPII – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL
FAPEB – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS
FAPESB – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA
FAPESQ – FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA
FEIMEC – FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
FENAP – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS POLICIAIS FEDERAIS
FENAPRF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS
FIERGS – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FIESC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FINEP – FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
ICT – INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
IEL – INSTITUTO EUVALDO LODI
IIA – ISRAEL INNOVATION AUTHORITY
MCTIC – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MEI – MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO
MPE – MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE
OS – ORGANIZAÇÃO SOCIAL
PD&I – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
POP – PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

PPI – PROGRAMA PRIORITÁRIO DA LEI DE INFORMÁTICA

QIM – QUADRO DE INDICADORES E METAS

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

SEPOD – SECRETARIA DE POLÍTICAS DIGITAIS

SINDIPEÇAS – SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES

SRINFO – SISTEMA DE REGISTRO DE INFORMAÇÕES

TA – TERMO ADITIVO

TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TRL – *TECHNOLOGY READINESS LEVEL*

UE – UNIDADE EMBRAPII

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. O MODELO DE OPERAÇÃO DA EMBRAPII	8
2. O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA EMBRAPII	8
3. HISTÓRICO DE AVALIAÇÕES	9
4. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018	10
4.1 OS INDICADORES DE DESEMPENHO E AS METAS	11
4.2 OS PROJETOS CONCLUÍDOS NO ANO DE 2018	12
4.3 PARTICIPAÇÃO DOS PROJETOS POR TECNOLOGIAS HABILITADORAS EM 2018	16
4.4 RESULTADOS DO CONTRATO COM O SEBRAE EM 2018	16
4.5 AVALIAÇÃO DAS UNIDADES E POLOS EM 2018	18
5. OUTRAS ATIVIDADES	20
5.1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	20
5.2 ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO E INSPEÇÃO DAS UNIDADES	20
5.3 ENCONTRO DE UNIDADES EMBRAPII	21
5.4 PARCERIAS INSTITUCIONAIS	21
5.5 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E DIVULGAÇÃO EMBRAPII	22
6. CREDENCIAMENTO DE NOVAS UNIDADES EMBRAPII	23
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	26
7.1 INDICADORES GERENCIAIS	30
8. ANEXO 1: DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	32

1. O MODELO DE OPERAÇÃO DA EMBRAP II

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAP II) foi constituída como organização social (OS) a partir do reconhecimento da necessidade de melhor utilizar a infraestrutura científica e tecnológica, tanto pública quanto privada, instalada em várias instituições ao longo das últimas sete décadas no país. A iniciativa teve e tem como objetivo canalizar a força de trabalho qualificada em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) existente nessas instituições, de modo a reforçar e ampliar as iniciativas do setor industrial, visando o fortalecimento das atividades de PD&I no país. Para cumprir tal missão, a EMBRAP II mantém Contrato de Gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) como organismo supervisor, contando com a adesão inicial do Ministério da Educação (MEC) e, mais recentemente, em 2018, do Ministério da Saúde (MS).

Para o pleno atendimento dessa missão, o principal aspecto inovador materializado no modelo de operação desburocratizada da EMBRAP II é a oferta de maior agilidade e eficiência na gestão e execução de projetos de PD&I. Isso se faz por meio da rede de Unidades EMBRAP II (UEs), credenciadas em áreas de competência distintas e definidas conforme o foco tecnológico mais robusto para o atendimento das demandas empresariais por inovação naquele setor específico. O desenvolvimento dos projetos de PD&I se dá pela disponibilização pela EMBRAP II de até um terço dos recursos financeiros não reembolsáveis, necessários para a contratação de projetos com empresas industriais, e pela garantia de que os projetos contratados não sofram interrupção por falta de recursos por parte da Organização. Além da eliminação de etapas burocráticas, o modelo tem ainda como pilares a agilidade e a flexibilidade, aspectos usualmente requeridos pelas empresas e fundamentais na condução de projetos de PD&I.

Esse modelo tem permitido maior dinamismo ao processo de interação entre as empresas e as instituições de pesquisa científica e tecnológica credenciadas (UEs) pois, além de atrair novas indústrias para o desenvolvimento de projetos de PD&I, por sua eficiência operacional e consequente redução de riscos, o compartilhamento de custos constitui atrativo significativo para a alavancagem de projetos de pes-

quisa aplicada e inovação nas indústrias brasileiras, estabelecendo-se a tão reclamada interação instituições científicas e tecnológicas (ICT)-empresa, de difícil ocorrência no Brasil.

A exigência de que a indústria também aporte recursos financeiros ao projeto é mais um diferencial do modelo da EMBRAP II, pois garante o empenho da empresa no sucesso do empreendimento. Essa comunhão de interesses por parte do setor industrial e das UEs com o alcance dos resultados contratados é crucial para o sucesso desse modelo. São os resultados dessa conjugação de compromissos que asseguram o retorno do investimento feito pelo Estado, por meio da EMBRAP II, permitindo que o mercado e a sociedade se beneficiem dos produtos desenvolvidos, além da geração de empregos diferenciados, que permitem a fixação de recursos humanos qualificados (cuja formação, em muitos casos, foi financiada com recursos públicos) dos impostos oriundos da comercialização dos produtos desenvolvidos e do consequente ambiente pró-desenvolvimento econômico e social do país.

No período de pouco mais de quatro anos de sua operação efetiva, o modelo EMBRAP II tem se mostrado capaz de atender às demandas empresariais relacionadas à resolução de problemas de PD&I, usualmente de elevado grau de complexidade, maior conteúdo tecnológico e alto caráter inovador. Contribui, assim, de forma singular para a promoção de condições favoráveis à maior competitividade da indústria nacional.

2. O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA EMBRAP II

A EMBRAP II foi criada para atuar de forma estratégica na etapa da pesquisa que sucede a pesquisa básica e antecede a inserção no mercado do produto ou processo inovador desenvolvido, ou seja, na chamada fase pré-competitiva da inovação. Em outras palavras, o ambiente de atuação da EMBRAP II é a pesquisa aplicada, cujos resultados entregáveis dos projetos desenvolvidos se encontram entre os níveis intermediários de maturidade tecnológica da escala *technology readiness level* (TRL). Assim sendo, as ações da EMBRAP II são voltadas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvem desde a prova de conceito, o nível 3 do TRL, até a fase de teste de

funções críticas do protótipo em ambiente relevante, nível 6 (eventualmente, nível 7) do TRL, auxiliando as empresas na travessia do chamado “vale da morte” dos projetos de PD&I. Ou seja, a EMBRAPPII não financia pesquisa básica (TRL zero, 1 e 2).

Esse ambiente de desenvolvimento tecnológico constitui a etapa na qual a pesquisa aplicada tem a tendência de não avançar, impedindo que se atinja a fase competitiva; por isso, em muitos casos, não se chega a gerar o produto ou processo inovador que traria o diferencial na sua comercialização e que, portanto, agregaria valor competitivo à indústria. Os custos operacionais dessa fase de pesquisa geralmente são altos e os resultados a serem alcançados são ainda incertos, dificultando a atração de capital. É justamente para diminuir o custo financeiro dessa etapa da pesquisa aplicada e, ao mesmo tempo, mitigar os riscos inerentes às pesquisas de PD&I que a EMBRAPPII entra com a oferta de recursos não reembolsáveis e a disponibilidade de equipes altamente qualificadas, com os recursos humanos especializados e as instalações e infraestrutura adequadas de suas Unidades credenciadas.

A interface dessa interação da EMBRAPPII com suas Unidades credenciadas constitui outro componente fundamental de seu modelo de atuação. O credenciamento de seus centros de pesquisa aplicada (as Unidades) é o instrumento de operação da Organização que a legitima e a torna visível e reconhecida no meio científico e tecnológico. Assim, ao selecionar suas Unidades em processos altamente competitivos, a EMBRAPPII oferece às empresas um ambiente no qual as atividades de PD&I podem ocorrer de forma mais eficiente, garantindo que os projetos de pesquisa não sofram as consequências de eventuais interrupções no repasse dos recursos (uma prática frequente no Brasil) ou da deficiência de competência tecnológica.

Para isso, exige-se adequado nível de maturidade da Unidade em relação a sua capacidade de gerenciar e executar o modelo de operação proposto em seu Plano de Ação, com duração prevista de seis anos: induz-se às boas práticas de gestão de PD&I; estimula-se a prospecção de novos projetos de pesquisa; supervisiona-se a aceitação das empresas parceiras dos resultados de cada fase da pesquisa. No conjunto, a EMBRAPPII incentiva, monitora e cobra regularmente os resultados compromissados, garantindo, dessa forma, uma eficaz aplicação dos seus investimentos financeiros, recursos esses oriundos do Con-

trato de Gestão firmado com os três Ministérios para dar cumprimento a tal missão.

Portanto, é nesse ambiente de atuação que a EMBRAPPII trabalha para expandir a produtividade e a capacidade de inovação do setor industrial, visando consolidar o Brasil como um país competitivo no cenário global.

3. HISTÓRICO DE AVALIAÇÕES

Os primeiros indicadores de desempenho da EMBRAPPII foram definidos pelo MCTIC e pelo MEC em 2013, por ocasião da assinatura de seu Contrato de Gestão, para monitorar o desenvolvimento e a evolução das atividades, estando eles elencados no Anexo II do referido Contrato.

Ao longo dos poucos anos de sua existência, cada indicador teve suas metas periodicamente revisadas para melhor direcionar os esforços em cada momento, na busca dos objetivos institucionais alinhados às diretrizes estratégicas acordadas com os Ministérios parceiros.

A análise desses indicadores e das metas alcançadas em anos anteriores tem demonstrado que a EMBRAPPII vem cumprindo plenamente com seus objetivos de curto e médio prazo, conforme indicam as médias globais das avaliações de cada Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017. A Tabela 1 resume os resultados da Avaliação Anual de Desempenho nos respectivos anos.

TABELA 1 – EMBRAPPII: RESULTADO DA AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO PELA CAA; 2015 A 2018

Média Global na Avaliação Anual 2015
Nota: 9,9 pontos – Atingiu plenamente o desempenho esperado
Média Global na Avaliação Anual 2016
Nota: 10 – Atingiu plenamente o desempenho esperado
Média Global na Avaliação Anual 2017
Nota: 10 – Atingiu plenamente o desempenho esperado
Média Global na Avaliação Anual de 2018
Nota: 10 – Atingiu plenamente o desempenho esperado

4. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018

A Tabela 2 sumariza os resultados alcançados em 2018. Destaque-se que foram alavancados R\$ 436 milhões em projetos de PD&I de empresas, sendo R\$ 222 milhões provenientes das empresas, R\$ 141 milhões executados com recursos provenientes da EMBRAPPII e 73 milhões oriundos de contrapartida econômica das UEs. Essa capacidade de atrair recursos de empresas em contrapartida aos recursos públicos investidos é o diferencial do modelo EMBRAPPII no contexto da inovação industrial brasileira.

As atividades e os resultados alcançados no exercício de 2018 refletem essa atenção especial pela maneira com a qual o modelo operacional da EMBRAPPII tem sido implementado, e serão descritos adiante.

TABELA 2 – RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018

Número de empresas contratantes	246
Número de projetos contratados	254
Recursos EMBRAPPII	R\$ 141.615.279,97
Recursos de empresas	R\$ 222.738.243,44
Recursos de Unidades/Polos	R\$ 73.001.441,14
Projetos concluídos	117
Pedidos de propriedade intelectual*	140
Pesquisadores	2.877

* Apuração cumulativa até 31 de dezembro de 2018

As pesquisas realizadas no âmbito das UEs contribuem de forma eficaz para a inovação, uma vez que atraem efetivos investimentos das empresas em PD&I, possibilitando significativa melhoria na intensidade tecnológica e na capacidade de inovação da indústria brasileira, tornando-as mais competitivas e produtivas. Os projetos desenvolvidos geram produtos e processos tecnológicos diferenciados, contribuindo para a redução de índices negativos da balança de pagamentos; também promovem desenvolvimento econômico e social, gerando, ademais, depósitos de pedidos de propriedade intelectual e comercialização de patentes por parte das empresas contratantes, empregabilidade diferenciada para recursos humanos de vários níveis e recolhimento de mais impostos para os três níveis de governo, con-

tribuindo, dessa maneira, para melhorar a situação fiscal do país. Há ainda absorção de pessoal técnico-científico altamente qualificado e especializado, capacitando a indústria e o país no domínio de tecnologias inovadoras.

Vale ressaltar que, desde seu funcionamento efetivo, as ações da EMBRAPPII promoveram o investimento de mais de 1 bilhão de reais, com 650 projetos de 460 empresas contratantes de suas Unidades e Polos. Desse valor investido, 33% foram recursos provenientes da entidade, 49% das empresas contratantes e 18% da contrapartida das Unidades e Polos EMBRAPPII.

As Figuras 1 e o Gráfico 1 ilustram esses dados, e o Gráfico 2 demonstra a tendência crescente e constante na contratação de projetos, indicando que o Modelo EMBRAPPII tem alcançado seus objetivos, respondendo prontamente, sem burocracia e com eficiência às demandas por inovações da estrutura produtiva brasileira.

Figura 1- Grandes números da EMBRAPPII

650 Projetos apoiados **460** Empresas apoiadas
+ de **1 BILHÃO** em projetos de empresas em PD&I

Participação da EMBRAPPII	Participação de empresas	Participação de Unidades EMBRAPPII
33% Diminuindo o risco e o custo das empresas	49% Alavancando o investimento privado	18%
140 Pedidos de propriedade intelectual		

Gráfico 1 – Composição de recursos no valor total dos projetos

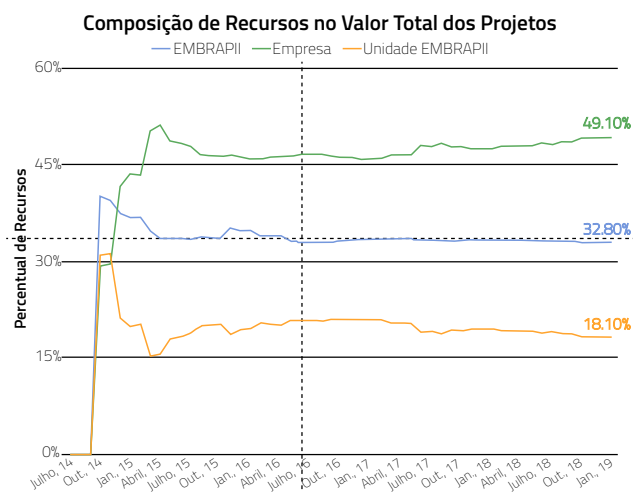
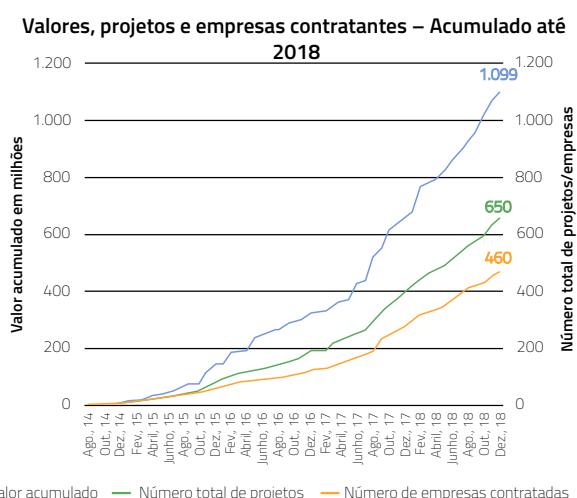


Gráfico 2 – Valores, projetos e empresas contratantes (acumulado até dezembro/2018)


Fonte: SRINFO v2 / EMBRAPPII. Extraído em 22/02/2019

4.1 OS INDICADORES DE DESEMPENHO E AS METAS

A avaliação feita pela CAA sobre o desempenho da EMBRAPPII, por ocasião da reunião realizada em 31 de outubro de 2018, apontou para a necessidade de alterações e ajustes nos indicadores, a serem aplicados a partir de 2019, buscando melhor alinhá-los ao grau

de crescimento institucional da Empresa. Dessa forma, iniciou-se uma discussão sobre possíveis novos indicadores de eficiência e eficácia que traduzissem com maior exatidão o desempenho dessa OS.

Assim, o Relatório da CAA resultante da referida reunião faz a seguinte recomendação: “A CAA entende que a EMBRAPPII completou com sucesso sua fase inicial de estruturação, haja vista a tendência de cumprimento integral das metas. Essa percepção reforça a necessidade de revisão do Quadro de Indicadores e Metas (QIM), visando ajustar indicadores e metas à nova fase operacional da OS”.

No entanto, em que pese compartilhar do entendimento da CAA de que os indicadores devem ser revistos, a EMBRAPPII solicitou oficialmente ao MCTIC que postergasse a definição e implementação dos novos indicadores em razão das tratativas relativas à renovação de seu Contrato de Gestão, previstas para o final de novembro de 2019. Na renovação contratual, objetivos complementares poderão ser incluídos – consequentemente, novas variáveis poderão surgir para a definição dos indicadores gerenciais da organização no novo período a ser contratado. Acordou-se, assim, que neste Relatório serão mantidos os mesmos indicadores constantes do 11º Termo Aditivo (TA) de 2017, conforme a Tabela 3.

TABELA 3 – QUADRO DE INDICADORES E METAS; REALIZADO NO ANO DE 2018

MACROPROCESSO	Nº	INDICADORES				METAS 2018	REALIZADO EM 2018
		TÍTULO	UNIDADE	PESO	QUALIFICAÇÃO		
Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico	1	Número de propostas técnicas	Número absoluto	2	Eficácia	450	746
	2	Taxa de sucesso das propostas técnicas	Percentual	3	Eficácia/eficiência	25%	29.90%
	3	Pedidos de propriedade intelectual*	Percentual	3	Eficácia	50%	60.26%
	4	Contratação de projetos	Número absoluto	3	Eficácia	150	254
	5	Contratação de empresas	Número absoluto	3	Eficácia	100	246
	6	Prospecção de empresas	Número absoluto	1	Eficácia	1250	1804
	7	Participação de empresas em eventos	Número absoluto	1	Eficácia	2500	27.795
Criação e mobilização de capacidade de inovação	8	Taxa de sucesso dos projetos	Percentual	5	Efetividade	≥ 3	3,41%
	9	Taxa de convergência estratégica	Percentual	5	Eficiência/efetividade	> 75%	78%
	10	Participação financeira das empresas nos projetos contratados	Percentual	5	Eficiência/efetividade	≥ 33%	48,9%
	11	Apoio a projetos na etapa pré-competitiva	Percentual	2	Eficácia	≥ 99%	100%
	12	Participação de alunos em projetos de PD&I	Número absoluto	2	Eficácia	60	307
	13	Capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF	Número absoluto	0	Eficácia	N/A	N/A

TABELA 3 – QUADRO DE INDICADORES E METAS; REALIZADO NO ANO DE 2018

MACROPROCESSO	Nº	INDICADORES			METAS 2018	REALIZADO EM 2018	
		TÍTULO	UNIDADE	PESO			QUALIFICAÇÃO
Planejamento e gestão	14	Credenciamento de Unidades EMBRAPII**	Número absoluto	2	Eficácia	A definir	N/A
	15	Credenciamento de Polos EMBRAPII-IF**	Número absoluto	2	Eficácia	A definir	N/A
Comunicação, informação e divulgação	16	Acesso ao site da EMBRAPII	Número absoluto	1	Efetividade	45.000	48.890
	17	Inserções positivas na mídia	Percentual	2	Efetividade	≥ 90%	100%

* Pedidos de propriedade intelectual sobre o número de projetos concluídos, conforme acordado com a CAA.
 ** O credenciamento de novas Unidades foi condicionado à liberação de recursos orçamentários.

TABELA 4 – QUADRO DE INDICADORES DE ECONOMICIDADE; REALIZADO EM 2018

Nº	INDICADORES			METAS 2018	RESULTADO 2018	
	TÍTULO	UNIDADE	PESO			QUALIFICAÇÃO
1	Despesas administrativas	Percentual	2	Economicidade	< 1%	0,76%
2	Repasse de recursos	Número absoluto/dias	2	Economicidade	< 10	4,49

4.2 OS PROJETOS CONCLUÍDOS NO ANO DE 2018

TABELA 5 – PROJETOS FINALIZADOS EM 2018

Nº	UNIDADE EMBRAPII	TÍTULO PÚBLICO DO PROJETO	NOME DA EMPRESA
1	CEEI	KeeperTV	ENVISION INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
2	CEEI	Active SIP	JFL EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
3	CEEI	SEESB	JOHNSON CONTROLS PS DO BRASIL LTDA.
4	CEEI	MobilePCP	SMART MODULAR TECHNOLOGIES INDÚSTRIA DE COMPONENTES ELETRÔNICOS LTDA.
5	CEEI	Endostreamer	SANMINA-SCI DO BRASIL INTEGRATION LTDA.
6	CEEI	Mobile Banking	VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO S.A.
7	CEEI	SML	COMPALEAD ELETRÔNICA DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
8	CEEI	Mobile SAR PCB	COMPALEAD ELETRÔNICA DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
9	CEEI	Banshee	ENVISION INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
10	CEEI	Cloudish-II	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.
11	CEEI	Unique	VICERI SOLUTION COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA.
12	CEEI	Redfish Toolkit	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA.
13	CEEI	Ironic Drivers (ID)	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA.
14	CEEI	Projeto X	FOXCONN BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
15	CEEI	E-Finance	VICERI SOLUTION COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA.
16	CEEI	ARIC	FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.
17	CEEI	Driver Go Analytics	DRIVER GO TECNOLOGIA LTDA.
18	CEEI	iBMC	FLEXTRONICS INTERNATIONAL TECNOLOGIA LTDA.
19	CEEI	Migration Eval	FLEXTRONICS INTERNATIONAL TECNOLOGIA LTDA.

TABELA 5 – PROJETOS FINALIZADOS EM 2018

Nº	UNIDADE EMBRAPPII	TÍTULO PÚBLICO DO PROJETO	NOME DA EMPRESA
20	CERTI	Aplicação móvel como ferramenta de suporte e apoio na execução de exames de tomografia computadorizada	SIEMENS LTDA.
21	CERTI	Processos de manufatura inteligente para produtos eletrônicos – fase 2	EXATRON INDÚSTRIA ELETRÔNICA LTDA.
22	CERTI	Centro de Operações de Serviço	SIEMENS LTDA.
23	CIMATEC	Sistema de automação para louças (SAL)	DURATEX S.A.
24	CIMATEC	Desenvolvimento de um sistema eletroeletrônico para testes de produtos (eletrodomésticos)	MK ELETRODOMÉSTICOS MONDIAL S.A.
25	CIMATEC	Desenvolvimento de um novo dispositivo para suporte de freio	RENAULT DO BRASIL S.A.
26	CIMATEC	Troca de anéis de gás (TAG)	VOTORANTIM METAIS S.A.
27	CIMATEC	Desenvolvimento de processo para remoção de halogênios	VOTORANTIM METAIS S.A.; VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.
28	CIMATEC	Desenvolvimento de produto eletroeletrônico para fio de seda	FIAÇÃO DE SEDA BRATAC S.A.
29	CIMATEC	Dispositivo de inspeção e monitoramento remoto de cavidades	VALE S.A.
30	CIMATEC	Desenvolver sistema para manutenção em pontes rolantes	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
31	CIMATEC	Flatfish II	BG E&P BRASIL LTDA.
32	CIMATEC	Solução computacional para análise de reparos	EMBRAER S.A.
33	CIMATEC	Desenvolver sistema para aumentar a eficiência energética	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.
34	CIMATEC	Identificador <i>wireless</i> (IWM)	METROVAL CONTROLE DE FLUIDOS LTDA.
35	CIMATEC	Desenvolver um sistema para testar tecnologia <i>spray dryer</i>	ECOSOLUÇÕES ASSESSORIA E CONSULTORIA EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LTDA – ME
36	CIMATEC	Leito hospitalar inteligente	CONNECTI TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA – ME
37	CIMATEC	Desenvolver uma rota contínua para obtenção de propantes	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.
38	CIMATEC	Distorções após tratamento térmico	GERDAU S.A.
39	COPPE	Sistemas submarinos (SISTSUB)	PETROGAL BRASIL S.A.
40	COPPE	Desenvolvimento de ferramentas de visualização 2D e 3D por meio de realidade aumentada, para o Rocklab Digital	PETREC – PETRÓLEO TECNOLOGIA E PESQUISA LTDA – ME
41	CPqD	Transporte 100G e ASIC DSP 100G	BRPHOTONICS PRODUTOS OPTOELETRÔNICOS S/A
42	CPqD	Solução tecnológica para assistente virtual multicanal	PGA SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA – EPP
43	CPqD	Evolução de microcabos ópticos para instalação em microdutores	FURUKAWA INDUSTRIAL OPTOELETRÔNICA LTDA.
44	CPqD	Solução tecnológica de prevenção a perdas e desperdícios	4ALL TECNOLOGIA S.A.
45	CPqD	Desenvolvimento de modelos de detecção de anomalia e predição de falhas	SOLVIANTECH DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA.
46	CPqD	Desenvolvimento do módulo de telegestão para <i>end-device</i> , para o controle de luminárias utilizadas em iluminação pública	CITYFLOW TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.
47	CPqD	Jiga de teste com análise automatizada, utilizando visão computacional no contexto do projeto sistema de inspeção de qualidade em notebooks	SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA.
48	CPqD	Solução para monitoração de temperaturas em uma cadeia fria distribuída, utilizando padrões de internet das coisas	SANMINA-SCI DO BRASIL INTEGRATION LTDA.
49	DCC-UFMG	Estudo crítico de técnicas de aprendizado de máquina aplicáveis a sistemas de suporte para redes de comunicação	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.
50	ELDORADO	Estruturas de controle embarcado	BRPHOTONICS PRODUTOS OPTOELETRÔNICOS S/A
51	ELDORADO	Estudos sobre wi-fi/BT combo chip	SMART MODULAR TECHNOLOGIES INDÚSTRIA DE COMPONENTES ELETRÔNICOS LTDA.
52	ELDORADO	Estudo para chip sensor de impressão digital	SMART MODULAR TECHNOLOGIES INDÚSTRIA DE COMPONENTES ELETRÔNICOS LTDA.

TABELA 5 – PROJETOS FINALIZADOS EM 2018

Nº	UNIDADE EMBRAPII	TÍTULO PÚBLICO DO PROJETO	NOME DA EMPRESA
53	ELDORADO	Motorola Mod DTV	MOTOROLA MOBILITY COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
54	IF-BA	Desenvolvimento de foco cirúrgico	BARRFAB INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.
55	IF-CE	Anemômetro ultrassônico especializado para sistemas de prospecção e avaliação de potencial eólico	DPM SERVICOS DE AUTOMAÇÃO LTDA – EPP
56	IF-CE	Sistema de comunicação de dados para dispositivos IOT com foco nas aplicações de Gestão IP em <i>smart cities</i> e <i>smart grids</i>	METALÚRGICA W3SAT LTDA.
57	IF-CE	Plataforma de serviços para hardware	BEMATECH S.A.
58	IF-CE	Sistema inteligente de monitoramento de faixas automáticas – Coruja	MOBIT – MOBILIDADE, ILUMINAÇÃO E TECNOLOGIA LTDA.
59	IF-CE	Totens integrados a dispositivos móveis	RAFAEL RUBERT CRUZ
60	IF-CE	Desenvolvimento de dispositivo vestível para acompanhamento em tempo real de pacientes em ambiente hospitalar	INTEGRARE HEALTH TECHNOLOGY LTDA. – ME
61	IF-CE	Sensor de volume de água em solos de agricultura	3V3 TECNOLOGIA LTDA – ME
62	IF-CE	Solução para gestão da rastreabilidade industrial – módulo de gestão de dados	EAXY – EIRELI
63	IF-CE	HandShake – automação e gestão de contratos on-line	LAERCIO ALEXANDRE ALVES AVELINO 98195883320
64	IF-CE	Uma plataforma de gestão estratégica baseada na integração de tarefas	INTEGRAL AGROINDUSTRIAL LTDA.
65	IF-CE	Teach in Touch, uma plataforma automatizada para melhoria pedagógica e educacional	ANTELO – CENTRO DE ENSINO SUPERIOR LTDA – EPP
66	IF-CE	Rastreamento e monitoramento de ativos na construção civil	AVAL TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.
67	IF-CE	Bentham Obras – um sistema de controle de programas e projetos de obras	QUANTA CONSULTORIA LTDA.
68	IF-CE	FoitoCards: orientação a modelos na autoria e automação de divulgação de convites de festas	FOITOP DO BRASIL TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA.
69	IF-ES	Utilização de escória de aciaria tipo KR como matéria-prima para a indústria do cimento <i>portland</i>	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.
70	IF-ES	Otimização da rota de refino de aços microligados	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.
71	IF-FLU	Desenvolvimento de protótipo de dispositivo para motor estacionário de ciclo de Otto	CHP BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GERADORES S/A
72	IF-FLU	Desenvolvimento de protótipo para carcinicultura de precisão	SOUZA SILVESTRE LOCAÇÕES E SERVIÇOS EIRELI – ME
73	IF-MG	Semáforos inteligentes para controle de fluxo mediante detecção de presença	BBC SINALIZAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA – EPP
74	IF-MG	Sistema inteligente de ponto eletrônico e produção integrado a veículo automotor para ambientes de baixa conectividade	CÉLULA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EIRELI – ME
75	IF-PB	<i>Ship to line</i> com IoT	PROQUALIT TELECOM LTDA.
76	IF-PB	SIJR	DABI ATLANTE S/A INDÚSTRIAS MÉDICO-ODONTOLÓGICAS
77	IF-PB	TV digital (TVD)	ADVANSAT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
78	IF-PB	TEC-LAB	CORNING COMUNICAÇÕES ÓPTICAS S.A.
79	IF-PB	FailDetact	CORNING COMUNICAÇÕES ÓPTICAS S.A.
80	IF-PB	Mobile RFID	ENERSYSTEM DO BRASIL LTDA.
81	IF-PB	Mobile stress test	DL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
82	IF-PB	MiPlan	MARIA DE LOURDES DE ARAUJO VARANDAS EIRELI
83	INATEL	Sistema de monitoramento e gerenciamento de equipamentos	TERACOM TELEMÁTICA S.A.
84	INATEL	Sistema de telegestão de iluminação pública por meio da plataforma Ericsson para <i>smart cities</i>	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.
85	INATEL	Localizador de <i>beacons</i>	AGTECHNOLOGIES PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.

TABELA 5 – PROJETOS FINALIZADOS EM 2018

Nº	UNIDADE EMBRAPPII	TÍTULO PÚBLICO DO PROJETO	NOME DA EMPRESA
86	INATEL	Módulo tarifa branca para sistema <i>smart grid</i>	CAS TECNOLOGIA S.A.
87	INATEL	Solução de conectividade LoRaWAN	HI-MIX ELETRÔNICOS S/A
88	INATEL	Desenvolvimento de antena RFID 900MHz	INTERMEC (SOUTH AMERICA) LTDA.
89	INATEL	Aplicabilidade das redes 5G como solução para IoT aplicada a cidades inteligentes, indústria 4.0 e agronegócios	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.
90	INATEL	Módulo de descritografia CSA-BISS	HITACHI KOKUSAI LINEAR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS S/A
91	INATEL	Aplicativo programador JFL	JFL EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
92	INATEL	Ferramenta de sincronismo	TERACOM TELEMÁTICA S.A.
93	INDT	Procyon	SALCOMP INDUSTRIAL ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA.
94	IPT-Materiais	Etanol 2G	RAÍZEN ENERGIA S.A
95	LACTEC	Transformadores inteligentes iTrafo e Trafo Plus	TECSYS DO BRASIL INDUSTRIAL LTDA.
96	LACTEC	Sensor de 69 KV.	TECSYS DO BRASIL INDUSTRIAL LTDA.
97	LACTEC	Desenvolver solução (software e hardware) com a finalidade de possibilitar a redução de interferência magnética nos circuitos dos medidores eletrônicos	ELSTER MEDIÇÃO DE ENERGIA LTDA.
98	LACTEC	Desenvolvimento de <i>firmware</i> para plataforma de serviços da Bematech	BEMATECH HARDWARE LTDA.
99	LACTEC	Desenvolvimento de tecnologias de informática abrangendo atividades de pesquisa e desenvolvimento na área de eletrônica embarcada	BEMATECH HARDWARE LTDA.
100	Polímeros	Componente elastomérico	INDÚSTRIA DE DEPENDADORES PROSPERIDADE LTDA.
101	Polímeros	Polímero de fontes renováveis	BERSA PRODUTOS GRÁFICOS EIRELI
102	Polímeros	Veja Run	V. FAIR TRADE COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CALÇADOS E ACESSÓRIOS LTDA. – EPP
103	Polímeros	Desenvolvimento de nova resina	KRATON POLYMERS DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PETROQUÍMICOS LTDA.
104	Polímeros	Desenvolvimento e aplicação de nova matéria-prima sustentável	FIBRIA CELULOSE S/A
105	Polímeros	Formulação para produto	UNIRONS PLÁSTICOS LTDA.
106	Polímeros	Matéria-prima sustentável	RHODIA BRASIL LTDA.
107	Polímeros	Retimaster	RETILOX QUÍMICA ESPECIAL LTDA.
108	Polímeros	Recuperação de matéria-prima	GRENDENE S. A.
109	POLO-UFSC	Desenvolvimento de modelos de simulação para análise elétrica, térmica e energética de motores elétricos	WHIRLPOOL S.A
110	POLO-UFSC	Pesquisa sobre desempenho termodinâmico de compressores herméticos de refrigeração	WHIRLPOOL S.A.
111	POLO-UFSC	Desenvolvimento de um módulo de refrigeração para a centrífuga refrigerada modelo 2280R	FANEM LTDA.
112	POLO-UFSC	Análise numérica-experimental dos condensadores empregados nos sistemas de condicionamento de ar veicular MC-70 e RD-130	VMG AIRES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CLIMATIZAÇÃO LTDA.
113	TECGRAF	Desenvolvimento de um ambiente de edição e visualização 3D para simular sistemas robóticos em unidades flutuantes complexas	REPSOL SINOPEC BRASIL SA
114	TECGRAF	Automação na gestão de campanhas publicitárias	PARETO TECNOLOGIA E MARKETING LTDA – ME
115	TECGRAF	Pesquisa e desenvolvimento de soluções para geração automática de <i>logbook</i>	SAFRAN HELICOPTER ENGINES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO BRASIL LTDA.
116	Poli-USP	Caracterização e processamento de resíduos de mineração e desenvolvimento de aplicações em argamassas	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.
117	Poli-USP	Concepção de sistema construtivo de montagem rápida e industrializada para edificações	CMC – MÓDULOS CONSTRUTIVOS LTDA.

4.3 PARTICIPAÇÃO DOS PROJETOS POR TECNOLOGIAS HABILITADORAS EM 2018

As atividades da EMBRAPII, também podem ser analisadas a partir do mapeamento das áreas do conjunto de projetos em desenvolvimento nas UEs, deno-

minadas Tecnologias Habilitadoras, e da distribuição de projeto por porte das empresas contratantes, conforme os Gráficos 3 e 4.

As Áreas de Aplicação no Gráfico 4, adiante, indicam os setores no quais os resultados dos projetos serão aplicados.

Gráfico 3 – Tecnologias Habilitadoras, 2018

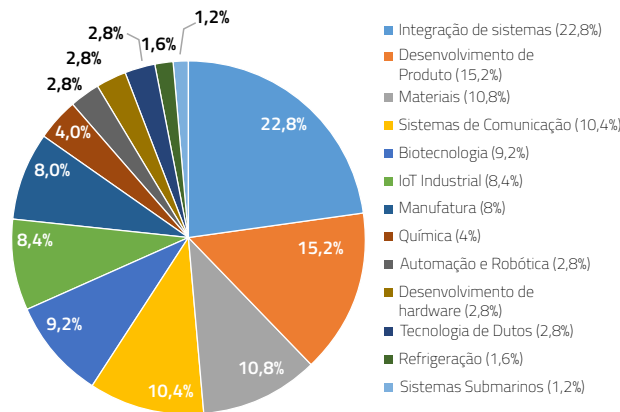
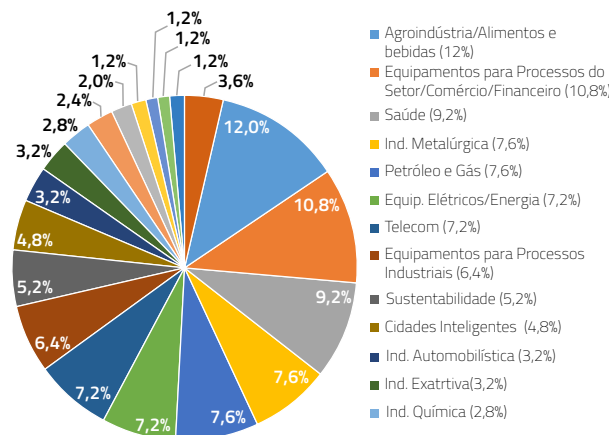


Gráfico 4 – Áreas de aplicação, 2018



4.4 RESULTADOS DO CONTRATO COM O SEBRAE EM 2018

No ano de 2018, a contratação de projetos de PD&I com micro e pequenas empresas (MPE) teve continuidade no âmbito do contrato de prestação de serviços com o SEBRAE. Em junho de 2018, foram liberados os montantes referentes à terceira parcela de recursos para fomento aos projetos de PD&I, no valor de 5 milhões de reais (R\$ 4.750.000,00 após o pagamento de impostos) – e, em outubro de 2018, foram

liberados os recursos para fomento de projetos de PD&I da quarta e última parcela, num valor de R\$ 4,5 milhões (R\$ 4.275.000,00 líquidos).

No total, foram contratados, até o final do ano de 2018, 97 projetos, num valor total de 69 milhões de reais. Desses projetos, 51 são de desenvolvimento tecnológico, envolvendo uma única MPE. Na modalidade de encadeamento tecnológico, que envolve uma MPE e uma média/grande empresa da cadeia, foram contratados 46 projetos, conforme a Tabela 6.

TABELA 6 – PROJETOS CONTRATADOS COM RECURSOS DO SEBRAE EM 2018

MODALIDADE	Nº DE PROJETOS	SEBRAE		MEI/MPE/STARTUPS		MÉDIAS/GRADES EMPRESAS		EMBRAPII		CONTRAPARTIDA DE UES		VALOR TOTAL
		VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	
Encadeamento tecnológico	46	R\$ 9.636.518,83	24,6%	R\$ 2.680.192,86	6,8%	R\$ 4.517.040,42	11,5%	R\$ 12.886.310,21	32,9%	R\$ 9.423.584,98	24,1%	R\$ 39.143.647,31
Desenvolvimento tecnológico	51	R\$ 7.689.572,77	25,7%	R\$ 3.964.884,03	13,3%	Não se aplica		R\$ 9.890.780,77	33,1%	R\$ 8.367.153,54	28,0%	R\$ 29.912.391,09
Total	97	R\$ 17.326.091,60	25,1%	R\$ 6.645.076,89	9,6%	R\$ 4.517.040,42	6,5%	R\$ 22.777.090,98	33,0%	R\$ 17.790.738,5	25,8%	R\$ 69.056.038,40

As características dos projetos contratados no período, por modalidade, são:

1. projetos de desenvolvimento tecnológico:

a. foram contratados 51 projetos, num valor total de R\$ 29,9 milhões;

b. o valor médio por projeto é de R\$ 586 mil;

c. o aporte total do SEBRAE nos projetos foi de R\$ 7,6 milhões;

d. nível de maturidade:

- TRL 3: 7 projetos;
- TRL 4: 8 projetos;
- TRL 5: 10 projetos;
- TRL 6: 26 projetos.

e. tipo de desenvolvimento:

- inovação de produto: 32 projetos;
- inovação de produto e processo: 16 projetos;
- inovação de processo: 3 projetos.

2. projetos de encadeamento tecnológico:

a. foram contratados 46 projetos, num valor total de R\$ 15,3 milhões;

b. o valor médio dos projetos é de R\$ 902 mil;

c. o aporte total do SEBRAE nos projetos foi de R\$ 3,4 milhões.

d. nível de maturidade:

- TRL 3: 6 projetos;
- TRL 4: 10 projetos;
- TRL 5: 9 projetos;
- TRL 6: 21 projetos.

e. tipo de desenvolvimento:

- inovação de produto: 25 projetos;
- inovação de produto e processo: 16 projetos;
- inovação de processo: 5 projetos.

4.5 AVALIAÇÃO DAS UNIDADES E POLOS EM 2018

A EMBRAPII realiza regularmente a avaliação dos Polos e das Unidades credenciadas como parte do processo de acompanhamento dos seus resultados. Tal avaliação é prevista no item 13 do Manual de Operações das Unidades e dos Polos EMBRAPII e, exceto pela avaliação probatória de um ano, envolvem a participação de quatro atores distintos: o coordenador da Unidade, o coordenador do projeto na Unidade, o coordenador do projeto na empresa contratante e um consultor externo contratado pela EMBRAPII exclusivamente para o processo de avaliação.

Em 2018, todas as 42 Unidades e Polos EMBRAPII passaram por um processo de avaliação ou tiveram seu processo iniciado. Para a avaliação do primeiro ano de credenciamento, foram avaliadas 12 Unidades e 4 Polos IF. Os resultados obtidos configuram um exame probatório efetivo logo no primeiro ano de operação do centro credenciado. A Tabela 7 ilustra a situação de cada centro avaliado, indicando os diferentes momentos do processo de avaliação. Na referida Tabela, outras nove Unidades e cinco Polos passaram pela avaliação de dois anos, sendo o recredenciamento tratado apenas para os Polos originalmente contratados na modalidade "em estruturação".

Além destes, outras 12 Unidades passaram pela avaliação de quatro anos como requisito para o processo de recredenciamento, duas das quais já foram recredenciadas.

TABELA 7 – UNIDADES AVALIADAS E STATUS/RESULTADO

UNIDADE	AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO ANO	AVALIAÇÃO DO SEGUNDO ANO	AVALIAÇÃO DO QUARTO ANO	STATUS DA AVALIAÇÃO	STATUS DO REDEDENCIAMENTO
CQMED	X	–	–	Aprovado	N/A
CSEM	X	–	–	Aprovado	N/A
ESALQ	X	–	–	Aprovado	N/A
IF-GOIANO	X	–	–	Em andamento	N/A
IF-PB	X	–	–	Em andamento	N/A
IF-SC-FLN	X	–	–	Em andamento	N/A
IF-SULDEMINAS	X	–	–	Em andamento	N/A
INDT	X	–	–	Aprovado	N/A
ISI-BIOMASSA	X	–	–	Aprovado	N/A
ISI-ELETROQUÍMICA	X	–	–	Aprovado	N/A
ISI-LIGAS ESPECIAIS	X	–	–	Aprovado	N/A
ISI-SENSORIAMENTO	X	–	–	Aprovado	N/A
LASER	X	–	–	Aprovado	N/A
SENAI	X	–	–	Aprovado	N/A
TECNOGREEN	X	–	–	Aprovado	N/A
USP-IFSC	X	–	–	Aprovado	N/A
CESAR	–	X	–	Aprovado	N/A
DCC-UFGM	–	X	–	Em andamento	N/A
ELDORADO	–	X	–	Em andamento	N/A
EMBRAPA AGROENERGIA	–	X	–	Aprovado	N/A
FEMEC-UFU	–	X	–	Aprovado	N/A
IF-BA	–	X	–	Aprovado	Redenciado
IF-CE	–	X	–	Aprovado	N/A
IF-ES	–	X	–	Aprovado	Redenciado
IF-FLU	–	X	–	Aprovado	Redenciado
IF-MG	–	X	–	Aprovado	Redenciado
INATEL	–	X	–	Em andamento	N/A
IPT-BIO	–	X	–	Aprovado	N/A
POLI-USP	–	X	–	Em andamento	N/A
TECGRAF	–	X	–	Em andamento	N/A
CEEI	–	–	X	Em andamento	
CERTI	–	–	X	Em andamento	
CIMATEC	–	–	X	Aprovado	Redenciado
CNPEM	–	–	X	Em andamento	
COPPE	–	–	X	Em andamento	
CPqD	–	–	X	Em andamento	

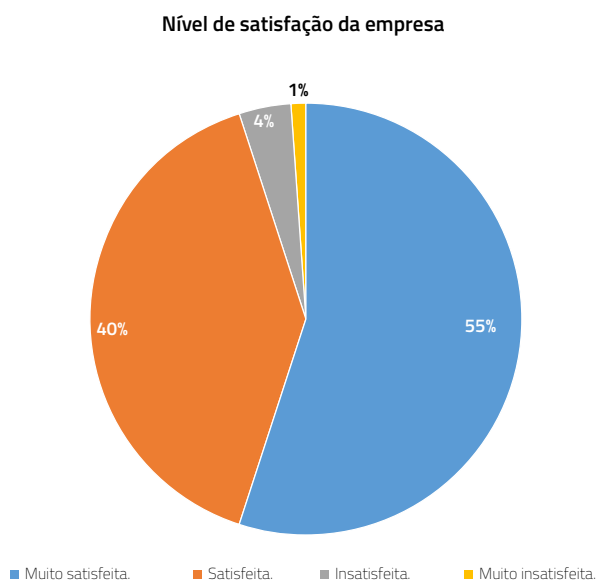
TABELA 7 – UNIDADES AVALIADAS E STATUS/RESULTADO

UNIDADE	AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO ANO	AVALIAÇÃO DO SEGUNDO ANO	AVALIAÇÃO DO QUARTO ANO	STATUS DA AVALIAÇÃO	STATUS DO RECREDECIMENTO
INT	–	–	X	Recredenciamento adiado em um ano	
IPT-MAT	–	–	X	Aprovado	Recredenciado
LACTEC	–	–	X	Em andamento	
LAMEF	–	–	X	Em andamento	
POLÍMEROS	–	–	X	Em andamento	
POLO-UFSC	–	–	X	Em andamento	

As avaliações de quatro anos abrangem vários quesitos, englobando desde o enquadramento da operação credenciada nas regras da EMBRAPII de financiamento dos projetos, passando pelos métodos de gestão utilizados nas Unidades e, por fim, examinando a satisfação das empresas em relação a vários aspectos.

Quando as empresas são questionadas sobre sua satisfação global, considerando todo o desenvolvimento com a Unidade/o Polo e seus resultados, constata-se que 95% das respondentes estão satisfeitas ou muito satisfeitas. O Gráfico 5 ilustra o resultado.

No que se refere à satisfação das empresas, constata-se que 95% das entrevistadas se consideram satisfeitas ou muito satisfeitas com os diversos aspectos avaliados.

Gráfico 5 – Nível de satisfação da empresa


5. OUTRAS ATIVIDADES

5.1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em relação às ações na área de cooperação internacional, as iniciativas de maior relevância foram estas:

i. parceria EMBRAPII-Consórcio Eureka: a chamada Global Stars, lançada no âmbito do Consórcio Eureka, formado por sete países membros da União Europeia (Áustria, Espanha, Suíça, França, Bélgica, Holanda e Alemanha), visa apoiar financeiramente projetos de PD&I entre empresas brasileiras e europeias. As propostas de parceria podem ser submetidas para o desenvolvimento de projetos em qualquer área tecnológica, sendo requisitos necessários a participação de uma UE, de pelo menos uma empresa brasileira e de pelo menos uma empresa de um dos países participantes do referido consórcio. Cada país participante atua como cofinanciador do projeto, por meio do aporte de recursos para a parte desenvolvida pelas instituições de cada país. A EMBRAPII permite o financiamento de até 1/3 da parte brasileira do projeto, desde que os requisitos de projetos EMBRAPII sejam atendidos;

ii. parceria EMBRAPII-IIA: foi assinado um Memorando de Entendimento entre a EMBRAPII e a IIA, seguido do lançamento de chamada para a apresentação de propostas. A divulgação desta foi feita com o apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), vinculada atualmente ao Ministério das Relações Exteriores;

iii. parceria EMBRAPII-Consórcio CORNET : a EMBRAPII aderiu à chamada do consórcio CORNET, da União

Europeia, que visa estimular o desenvolvimento de projetos multilaterais entre setores industriais.

Além dessas parcerias já formalizadas, encontram-se em negociação outras oportunidades com países altamente inovadores, como Suíça, Alemanha, Irlanda e Suécia.

5.2 ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO E INSPEÇÃO DAS UNIDADES

Ao longo do exercício de 2018, a equipe técnica da EMBRAPPII deu continuidade ao monitoramento do desempenho das Unidades e ao desenvolvimento de sua maturidade. Boa parte desse acompanhamento foi feito à distância, por meio do Sistema de Registro de Informações (SRINFO). Também foram realizadas visitas *in loco*, destinadas à verificação das despesas e comprovação das informações fornecidas por meio de prestações de contas.

Em relação ao SRINFO, foi cumprida a meta de implantação para todas as Unidades do módulo de prestação de contas, desenvolvido e testado internamente – completamente customizado para o modelo EMBRAPPII, com funcionalidades de aferição especialmente alinhadas com as regras do Manual de Operação.

Destaca-se que, com esse novo módulo do sistema SRINFO, a EMBRAPPII busca se alinhar aos dispositivos contidos no Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, que trata da regulamentação do marco legal de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), especialmente no que diz respeito ao capítulo VII, “Da prestação de contas”, na medida em que se prepara para atuar com a aplicação de técnicas de estatística, como amostragem e agrupamento de faixas ou subconjuntos de características similares, para obter uma matriz de riscos que aponte para maior eficiência e produtividade nas análises que dependam de inspeções *in loco*.

No período, foram realizadas diversas videoconferências para o esclarecimento de dúvidas operacionais e as seguintes visitas de inspeção *in loco* às Unidades, conforme Tabela 8:

TABELA 8 – INSPEÇÕES *IN LOCO* REALIZADAS NO ANO DE 2018

UNIDADE	LOCAL	DATA DA VISITA
INDT	Manaus	21 de janeiro de 2018
CSEM	Belo Horizonte	25 de janeiro de 2018
CQMED	Campinas	29 de janeiro de 2018
SENAI/CIMATEC	Salvador	16 a 19 de abril de 2018
CERTI	Florianópolis	14 a 16 de maio de 2018
COPPE	Rio de Janeiro	4 a 8 de junho de 2018
LACTEC	Curitiba	9 a 12 de setembro de 2018
IFPb	João Pessoa	24 a 26 de setembro de 2018
CPqD(*)	Campinas	15 a 18 de outubro de 2018
CERTI(*)	Florianópolis	29 de outubro a 1º de novembro de 2018
POLO UFSC	Florianópolis	29 de outubro a 1º de novembro de 2018
CIMATEC*	Salvador	19 a 23 de novembro de 2018

* Inspeção acompanhada de auditores externos independentes.

5.3 ENCONTRO DE UNIDADES EMBRAPPII

Em 2018, foram realizados os Encontros de Unidades EMBRAPPII, um em cada semestre, sendo que o primeiro foi realizado na UE LACTEC, em Curitiba (PR), e o segundo no Polo IF-ES, em Vitória (ES).

Essas reuniões objetivam promover um alinhamento da EMBRAPPII com suas Unidades credenciadas, sendo discutidas as principais ocorrências, desdobramentos e atividades relativas ao gerenciamento dos projetos de PD&I, permitindo-se ainda o intercâmbio das melhores práticas de operação. Servem ainda para atualizar os participantes sobre as novas iniciativas e melhorias gerenciais e administrativas, os custos de projetos e a questão da satisfação das empresas.

Além das palestras de atualização feitas pelos diretores, os eventos contaram com a participação de convidados externos, com o intuito de trazer informações de interesse geral; como exemplo, vieram os representantes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para falar sobre propriedade intelectual, e do Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES) para esclarecer sobre os modelos de financiamentos vigentes que podem atender às empresas contratantes da EMBRAPII. Houve também representantes de outras agências e organismos, como o SEBRAE, e a presença de empresas que oferecem acesso a banco de dados de patentes e outras informações de utilidade técnico-científica para a operação das Unidades, como a Clarivate Analytics e a Chemical Abstract Service (CAS).

5.4 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A EMBRAPII firmou diversos acordos para reforçar o apoio ao sistema de inovação brasileiro. Em maio de 2018, o MS entrou como interveniente no Contrato de Gestão da EMBRAPII com o Governo Federal. O objetivo é utilizar o modelo EMBRAPII para fomentar projetos de PD&I no complexo industrial da saúde, em uma ação complementar ao que as UEs já vêm executando com projetos dessa área e ao histórico de políticas já realizadas pelo Ministério nos últimos anos. No entanto, o MS não repassou os recursos comprometidos para 2018.

Outra ação relevante foi a aprovação, pelo Comitê da Área de Tecnologia de Informação (CATI) e da Secretaria de Políticas Digitais (SEPOD) do MCTIC, da inscrição da EMBRAPII como coordenadora do Programa Prioritário da Lei de Informática (PPI), com base na Lei nº 8.248/1991. Ele é um instrumento adicional para que as empresas beneficiadas pelo incentivo fiscal cumpram com as obrigações da Lei de Informática. Isso quer dizer que essas empresas podem, a partir da aprovação do PPI, aportar os valores financeiros como forma de efetivar investimentos em PD&I. Esse recurso será destinado para a realização de projetos do setor de tecnologias de informação e comunicação (TICs), entre empresas e Unidades, dentro do modelo EMBRAPII. Destaca-se que as áreas de atuação do PPI-EMBRAPII são a internet das coisas (IoT) e a manufatura 4.0.

Em 2018, foi firmada também uma parceria institucional com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O acordo visa fortalecer o apoio à inovação brasileira e agilizar a oferta de financiamentos, criando um *fast track* para otimizar a tramitação de processos de empresas que busquem apoio a projetos de PD&I industrial. A atuação conjunta das duas instituições busca facilitar o acesso aos recursos técnicos e financeiros oferecidos.

De modo a promover maior diversificação nas suas ações, foi assinado com o MCTIC, em 2018, o 12º TA ao Contrato de Gestão, no valor de 3 milhões de reais, para promover a inovação na cadeia produtiva do bambu. Essa ação pretende complementar os esforços que a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED) do MCTIC vem realizando para o desenvolvimento e fortalecimento do setor.

A OS também firmou o acordo de cooperação Startpol com a Federação Nacional dos Policiais Federais (FENAPEF), a Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF) e a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) para desenvolver projetos de inovação na área de segurança pública. Finalmente, foram firmados acordos com três instituições de apoio à pesquisa – a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) –, de maneira a estabelecer as condições para selecionar e apoiar projetos em fase pré-competitiva, em cooperação com empresas do setor industrial e UEs localizadas nesses estados.

5.5 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E DIVULGAÇÃO EMBRAPII

Durante o ano de 2018, a EMBRAPII fortaleceu as iniciativas de divulgação do seu modelo de negócios e a exposição das tecnologias desenvolvidas por suas Unidades credenciadas. A OS participou de eventos nas seguintes modalidades: (i) participação em feiras e congressos, (ii) eventos com federações da indústria, (iii) eventos com associações industriais e (iv) imersões nas UEs. Essas atividades são detalhadas adiante.

(I) PARTICIPAÇÃO DA EMBRAPII EM FEIRAS E CONGRESSOS

Em 2018, a EMBRAPII participou com um *stand* em dois grandes eventos: a Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos (FEIMEC), nos dias 24 a 28 de abril, e a Feira Hospitalar, nos dias 22 a 25 de maio, ambas na cidade de São Paulo (SP). Além das duas feiras, ocorridas no primeiro semestre, a EMBRAPII participou em mais de seis congressos no segundo semestre de 2018, citadas adiante:

- 10º Simpósio Internacional de Medidas de Campo em Geomecânica (FMGM 2018), Rio de Janeiro (RJ), 16 a 18 de julho;

- 17ª Conferência ANPEI de Inovação, Gramado (RS), 15 a 17 de agosto;
- IoT Latin America, São Paulo (SP), 29 e 30 de agosto;
- BIO Latin America 2018, São Paulo (SP), 4 e 5 de setembro;
- Rio Oil & Gas Expo and Conference 2018, Rio de Janeiro (RJ), 24 a 27 de setembro;
- 3º SPIN: Technology & Innovation Summit 2018, São Paulo (SP), 27 a 29 de novembro.

A participação da EMBRAPPII e de suas Unidades nesses oito eventos ao longo do ano representou uma valiosa oportunidade de negócios, uma vez que serviu também para esclarecer ao público em geral o que é a empresa, difundindo a compreensão sobre seu modelo.

(II) PARTICIPAÇÃO DA EMBRAPPII EM EVENTOS COM FEDERAÇÕES DE INDÚSTRIAS

No primeiro semestre de 2018, a EMBRAPPII realizou dois grandes eventos em parceria com federações de indústria nos estados do Amazonas e do Paraná. O primeiro ocorreu no dia 7 de março, enquanto o segundo ocorreu entre os dias 10 e 13 de abril. Já no segundo semestre, foram realizados eventos em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC).

A FIERGS realizou o evento Recursos para a Inovação na Indústria Gaúcha, tendo como principal atração a apresentação do modelo EMBRAPPII com as UEs localizadas no estado. No evento, foram apresentadas e discutidas tecnologias portadoras de futuro, mostrando como o modelo de apoio à inovação da EMBRAPPII pode colaborar para aumentar a intensidade tecnológica da indústria do Rio Grande do Sul. O evento teve como sede a cidade de São Leopoldo (RS), no dia 1º de agosto, e a cidade de Caxias do Sul (RS), no dia 2 de agosto.

A FIESC realizou um evento semelhante, com encontros nos principais polos industriais do estado: Jaraguá do Sul (12 de junho), Criciúma (19 de julho), Joinville (5 de setembro), Blumenau (26 de setembro) e Chapecó (24 de outubro).

Os eventos contaram com a participação de representantes das principais empresas localizadas no estado.

(III) PARTICIPAÇÃO DA EMBRAPPII EM EVENTOS COM ASSOCIAÇÕES

Além do *roadshow* em UEs realizado pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP), em parceria com a EMBRAPPII, no período compreendido entre 23 e 27 de abril, outros três eventos de associações empresariais tiveram participação da entidade, sendo detalhados a seguir.

No evento realizado pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (SINDIPEÇAS) com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), focou-se em apresentar o modelo de apoio à inovação da EMBRAPPII, discutir tecnologias portadoras de futuro na eletrificação veicular e mostrar como os projetos de inovação em parceria com UEs podem aumentar a competitividade do setor automotivo. Esse evento ocorreu no dia 28 de agosto, em São Paulo (SP).

O 7º Congresso de Inovação em Materiais e Equipamentos de Saúde (CIMES) foi realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (ABIMO) nos dias 22 e 23 de agosto em São Paulo (SP). O evento contou com intensa rodada de negócios, durante a qual foram realizadas 211 reuniões entre as UEs presentes e 51 empresas associadas à ABIMO, previamente inscritas para esses encontros. Na abertura desse evento, a ABIMO e a EMBRAPPII assinaram um acordo, com o objetivo de executar ações conjuntas que contribuam para firmar uma estreita relação entre as Unidades e as empresas do setor industrial de artigos e equipamentos da saúde.

O 51º Congresso Internacional de Celulose e Papel, de responsabilidade da ABTCP, foi realizado nos dias 23 a 25 de outubro, também em São Paulo (SP). O evento contou com palestras, painéis e exposições de fornecedores e fabricantes do setor de papel e celulose, com foco na melhoria da qualidade, difusão de conhecimentos, inovação industrial e sustentabilidade comercial e ambiental, além da competitividade dos negócios da área. Nesse evento, houve assinatura de acordo entre a EMBRAPPII e a ABTCP para estreitar a relação entre as UEs e as empresas do setor industrial de celulose e papel.

(IV) PROMOÇÃO DE EVENTOS DE IMERSÃO DE REPRESENTANTES DAS INDÚSTRIAS NAS UNIDADES EMBRAPPII

A “imersão” é uma atividade realizada pela EMBRAPPII em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), sendo efetivada anualmente por iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e da EMBRAPPII. Cada evento, denominado Imersão em Ecossistemas de Inovação, tem como objetivo central a aproximação de pessoal técnico e gestores da indústria aos centros de conhecimento científico e tecnológico instalados no país operando como UEs. Tais eventos aproximam as empresas industriais das Unidades, mostrando a infraestrutura e as competências tecnológicas existentes e oferecendo às empresas brasileiras uma oportunidade única de atualização em relação à capacidade instalada das UEs na utilização e aplicação de ferramentas tecnológicas modernas de grande relevância para a inovação industrial.

No primeiro semestre de 2018, foi realizada a primeira edição da imersão do ano, no período de 22 a 25 de maio. Participaram 21 representantes de empresas e foram visitadas 14 UEs. Durante o segundo semestre de 2018, foi realizada a 13ª edição da Imersão em Ecossistemas de Inovação, nos dias 5 a 9 de novembro. Essa segunda imersão do ano contou com a participação de 32 representantes de empresas, que visitaram nove UEs.

Como parte desse tipo de atividade com empresas, também no segundo semestre de 2018, a EMBRAPPII promoveu um seminário sobre IoT com o objetivo de alavancar projetos de pesquisa aplicada e inovação industrial. O evento visou aproximar o Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada, vinculado ao MCTIC, às empresas demandantes de tecnologias

de IoT e às UEs que atuam na área de TIC. Além disso, o evento forneceu espaço para uma discussão com associações de empresas que atuam no setor. A temática do evento está alinhada ao Plano Nacional de IoT.

6. CREDENCIAMENTO DE NOVAS UNIDADES EMBRAPPII

Em 2018, não houve credenciamento de novas UEs, uma vez que não ocorreram, em tempo hábil e nos montantes compromissados no Contrato de Gestão, os repasses orçamentários necessários para a realização de chamadas públicas com vistas à seleção de novas Unidades.

Em especial quanto à previsão de credenciamento de Unidades na área de saúde: i) foram visitados diversos grupos de PD&I localizados em hospitais e instituições de ensino e pesquisa interessados na chamada prevista; e ii) foram concluídos, entre os técnicos da EMBRAPPII e do MS, os procedimentos necessários e tomadas as providências relativas à chamada pública para o credenciamento de Unidades na área. Todavia, a esperada chamada pública visando o credenciamento de unidades nessa área também não aconteceu em razão da não liberação dos recursos financeiros, que seriam repassados em tempo pelo MS, em razão do atraso no trâmite documental entre os Ministérios. Em que pese essa frustração de expectativas, as 42 Unidades credenciadas, listadas na Tabela 9, continuaram em pleno funcionamento, promovendo e ampliando suas ações na atração de empresas para a contratação de novos projetos de PD&I nas diversas áreas de atuação, aí incluídas as da saúde.

A Figura 2 apresenta a distribuição regional das 42 Unidades e suas respectivas competências tecnológicas.

TABELA 9 – UNIDADES EMBRAPPII

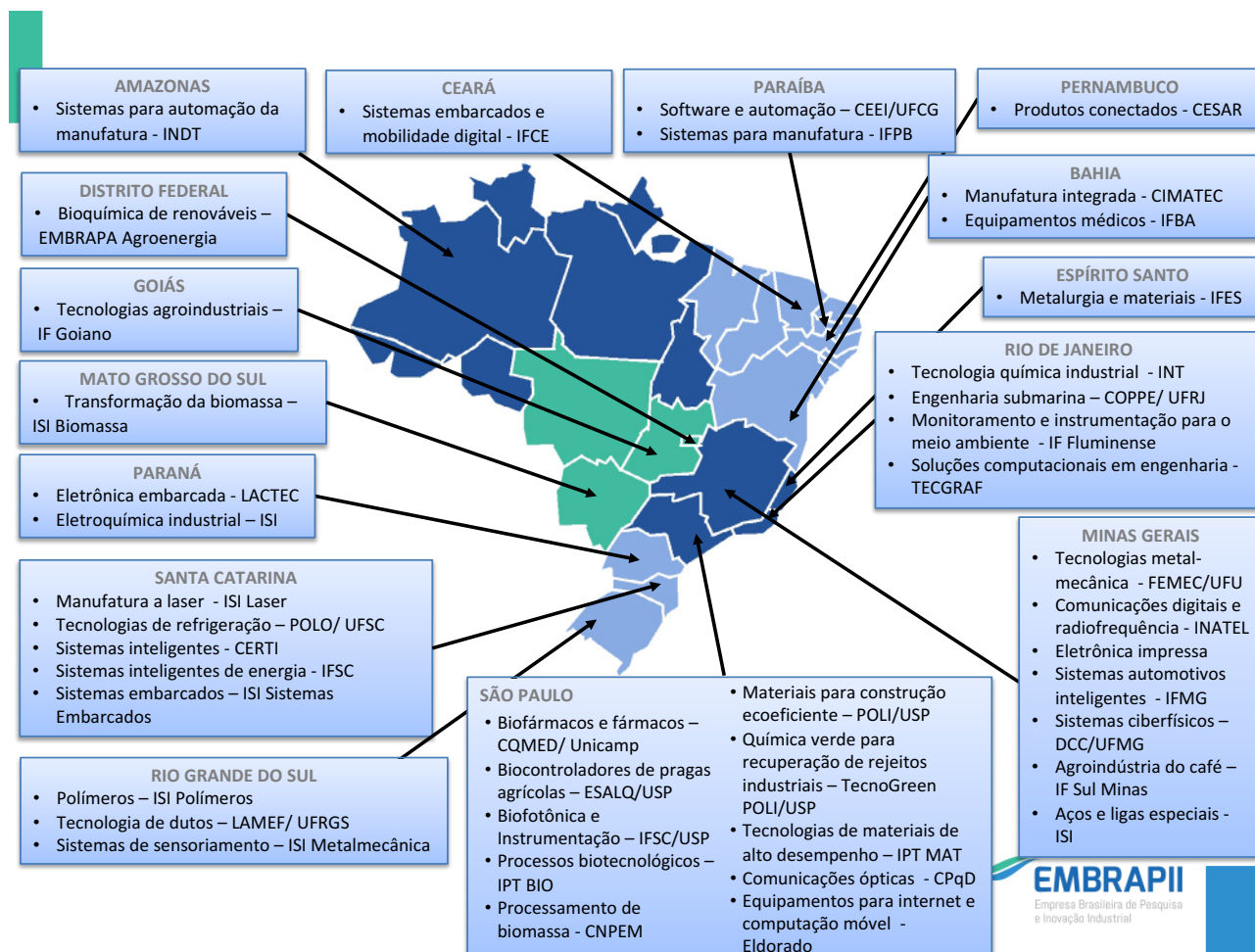
UNIDADES EMBRAPPII	CHAMADA DE CREDENCIAMENTO	ÁREA DE COMPETÊNCIA	EQUIPE TOTAL	PESQUISADORES ¹	PROJETOS
CESAR	02/2015	Produtos conectados	24	15	4
CEEI/UFCG	01/2014	Software e automação	410	291	102
CERTI	01/2014	Sistemas inteligentes	187	100	35
CNPEM	01/2014	Processamento de biomassa	81	23	9
COPPE	01/2014	Engenharia submarina	203	104	15

TABELA 9 – UNIDADES EMBRAPPII

UNIDADES EMBRAPPII	CHAMADA DE CREDENCIAMENTO	ÁREA DE COMPETÊNCIA	EQUIPE TOTAL	PESQUISADORES ¹	PROJETOS
CPqD	01/2014	Comunicações ópticas	342	286	42
CQMED	01/2016	Biofármacos e fármacos	28	15	2
CSEM Brasil	01/2016	Eletrônica impressa	38	10	1
DCC-UFMG	02/2015	Software para sistemas ciberfísicos	107	66	9
ELDORADO	02/2015	Dispositivos para internet e computação móvel	121	104	21
EMBRAPA Agroenergia	01/2015	Bioquímica de renováveis: microrganismos e enzimas	50	26	4
ESALQ	01/2016	Biocontroladores e processos biotecnológicos no manejo sustentável de pragas agrícolas	28	17	3
FEMEC-UFU	02/2015	Tecnologia Metal-Mecânica	48	12	5
IFSC-USP	01/2016	Biocologia: biofotônica e instrumentação	53	31	12
INATEL	02/2015	Sistemas de comunicação digital e radiofrequência	236	211	34
INDT	01/2016	Sistemas para automação da manufatura	9	3	2
INT	01/2014	Tecnologia química industrial	112	66	11
IPT-Bio	01/2015	Desenvolvimento e escalonamento de processos biotecnológicos	84	34	7
IPT-Materiais	01/2014	Materiais de alto desempenho	340	183	33
LACTEC	01/2014	Eletrônica embarcada	68	50	15
LAMEF-UFRGS	01/2014	Tecnologia e integridade de dutos	93	80	13
Poli-USP	02/2015	Materiais para construções ecoeficientes	32	21	7
Polo IF-BA	02/2014	Tecnologia em saúde	23	14	4
Polo IF-CE	02/2014	Sistemas embarcados e mobilidade digital	240	63	44
Polo IF-ES	02/2014	Meturgia e materiais	32	19	11
Polo IF-Fluminense	02/2014	Tecnologias para produção mais limpa (P+L)	64	27	13
Polo IF-Goiano	01/2017	Tecnologias agroindustriais	33	17	5
Polo IF-MG	02/2014	Mobilidade e sistemas inteligentes	39	28	4
Polo IF-PB	01/2017	Sistemas para manufatura	116	81	13
Polo IF-SC	01/2017	Sistemas inteligentes de energia	34	29	---
Polo IF-Sul de Minas	01/2017	Agroindústria do café	12	2	3
Polo UFSC	01/2014	Tecnologias inovadoras em refrigeração	174	61	18
SENAI CIMATEC	01/2014	Soluções industriais	658	598	94
SENAI ISI Biomassa	02/2017	Transformação de biomassa	27	13	2
SENAI ISI Eletroquímica	02/2017	Eletroquímica industrial	67	26	3
SENAI ISI Embarcados	02/2017	Sistemas embarcados	42	25	3
SENAI ISI Metalmecânica	02/2017	Sistemas de sensoriamento	33	9	2
SENAI ISI Metalurgia e Ligas Especiais	02/2017	Aços e ligas especiais	28	21	3
SENAI Laser	01/2016	Manufatura a laser	95	61	2
SENAI Polímeros	01/2014	Polímeros	45	7	30
TECGRAF/PUC-Rio	02/2015	Soluções computacionais em engenharia	57	21	7
TECNOGREEN	01/2016	Química verde	57	31	3
Total			4561	2877	650

¹ Membros graduados ou pós-graduados da equipe, direta e criativamente envolvidos com os projetos EMBRAPPII, contratados pela Unidade ou Polo.

Figura 2 – Distribuição regional das 42 Unidades e suas respectivas competências tecnológicas



7. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A EMBRAPPII tem trabalhado no contínuo aperfeiçoamento do seu Sistema de Gestão. Alinhada ao Planejamento Estratégico e a sua cadeia de valor, a estruturação do Escritório de Gestão está se consolidando de forma orientada para a padronização e melhoria contínua de seus processos. Entre os produtos desse trabalho, estão o desenvolvimento de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), a utilização de ferramentas e métodos de gestão e os diagnósticos recorrentes para correções de rotas e desenvolvimento de novas competências.

Em 2018, algumas ações fundamentais para garantir o cumprimento de sua missão a longo prazo que merecem destaque foram:

- a realização de palestras sobre *compliance* para toda a equipe interna, considerando os tópicos mais relevantes

do tema, como: noção e introdução à pauta; legislações anticorrupção e aspectos penais; responsabilidade civil, administrativa e penal das empresas e dos administradores; comunicação, controles internos e externos; auditorias; boas práticas de *accountability*; mecanismos institucionais de transparência na gestão, na participação, no controle e no *feedback*; governança corporativa e análise de riscos; e efetividade dos programas da área;

- a realização do Curso de Compliance, na modalidade presencial, no formato *in company*, para colaboradores da instituição, com aprofundamento dos temas anteriormente especificados;
- a realização de palestras sobre gestão de projetos de inovação, incluindo conceitos novos que vêm sendo discutidos em todo o mundo, como a noção e prática da agilidade operacional – uma das competências-chave para organizações inovadoras;
- o aprimoramento na abordagem de gestão de riscos, considerando a criação de um comitê voltado para a discussão e o acompanhamento dessa temática;

- as discussões sobre retenção de intangíveis, espelhadas nas melhores práticas mundiais, com planos de trabalho específicos a serem desenvolvidos;
- a contratação do Curso sobre Novas Tecnologias, visando o aprimoramento da equipe técnica das Unidades; seu conteúdo inclui: introdução ao risco, à confiabilidade e à qualificação; definição de objetivos e requisitos de qualificação; interpretação de TRL para testes e análises como suporte a cada estágio de qualificação; aplicações em caso de tecnologia modificada ou estendida; aplicação do processo de qualificação de tecnologia; e técnicas estatísticas para a demonstração de confiabilidade;
- a implementação de atualizações do projeto Datacenter, com melhorias nos processos de segurança da informação preconizadas pela norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR ISO/IEC 270001:2013 e por normativos e recomendações vigentes e aplicáveis à instituição, com ajustes no projeto elétrico, de climatização e de *layout* do *datacenter* da EMBRAPII;
- a revisão do *layout* das instalações da EMBRAPII, para absorver o substancial acréscimo de atividades desenvolvidas nos diversos setores da Empresa, por meio da readequação física dos espaços e aquisição de mobiliário para melhor atender a equipe de colaboradores e a reestruturação do Centro de Processamento de Dados (CPD);
- a compra de novos equipamentos de informática, tanto para suprimento da demanda interna quanto para modernização e otimização de desempenho dos equipamentos já existentes;
- a implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho na EMBRAPII, consistindo na gestão integrada de ações de saúde, medicina ocupacional, segurança no trabalho, benefícios, esportes e lazer, por meio da disponibilização de ferramentas e recursos necessários para que nossos colaboradores se atentem mais a sua saúde e bem-estar nos aspectos biopsicossocial (biológico, psíquico e social);
- a revisão/elaboração do Plano de Cargos e Salários, visando estruturar a gestão de cargos e compatibilizando os salários com o mercado, estando alinhado à estratégia de negócios da instituição, com estabelecimento de uma estrutura de cargos coesa e condizente com os planos da entidade, bem como feita para a atração e retenção de talentos necessários;
- a elaboração do Programa de Avaliação de Desempenho, com objetivo de proporcionar ferramentas de gestão que apoiem a missão de desenvolvimento dos colaboradores, contribuindo para resultados de qualidade, o reconhecimento e o consequente crescimento da instituição, bem como apoiar o processo de desenvolvimento profissional, proporcionando uma visão mais clara do desempenho do colaborador e direcionando o crescimento da sua carreira. Também tem por objetivo o desdobramento da estratégia institucional em ações voltadas para a capacitação de colaboradores e gestores, para que eles obtenham desempenho superior no alcance de resultados vinculados à estratégia;
- a implantação da Política de Capacitação Profissional aos colaboradores da EMBRAPII, de modo a contribuir para a adequação das competências individuais aos objetivos institucionais, promovendo o desenvolvimento contínuo do colaborador nas áreas de atuação da Associação, tendo como retorno o fortalecimento de sua equipe e a melhoria no desempenho dos profissionais e da organização.

Essas iniciativas estão em curso, visando a valorização profissional e a promoção da formação em gestão da inovação da equipe EMBRAPII. Essas medidas são parte da missão da organização na busca contínua pelo desenvolvimento de capacidades que estimulem a prática e a cultura de PD&I, tanto interna quanto externamente, com nossos parceiros e a sociedade como um todo. Todos esses resultados têm sido alcançados com uma equipe de colaboradores permanentes bem enxuta, como demonstram as Tabelas 10, 11 e 12 adiante.

TABELA 10 – RELAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS À EMBRAPII

NOME	CARGO	ÓRGÃO DE ORIGEM	ADMISSÃO
Carlos Eduardo Pereira	Diretor de Operações	UFRGS	10 de novembro de 2015
Denivaldo Lima	Gerente Administrativo e Financeiro	CGU	2 de outubro de 2014
Fabio Stallivieri	Assessor de Diretoria III	UFF	1º de abril de 2014
Odete Yukari Hirata Emura	Coordenadora	MMA	13 de dezembro de 2017

TABELA 11 – RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DESLIGADOS DA EMBRAPII EM 2018

NOME	DESLIGAMENTO
Humberto Luciano Schloegl	31 de maio de 2018

TABELA 12 – RELAÇÃO DE COLABORADORES DA EMBRAPII

Nº	NOME	CARGO	ADMISSÃO
1	Alana Carolina Milhomem Fonseca	Analista de Suporte ao Negócio II	16 de abril de 2018
2	Allan Pereira Silva	Analista de Suporte ao Negócio II	2 de janeiro de 2018
3	Alvaro José Abackerli	Especialista em Inovação Industrial III	20 de outubro de 2014
4	Ana Carolina Machado Arroio	Especialista em Inovação Industrial II	17 de novembro de 2014
5	Danielle Paula Alves Farias*	Analista de Suporte ao Negócio II	1º de agosto de 2018
6	Denise de Menezes Neddermeyer	Especialista em Inovação Industrial II	15 de junho de 2015
7	Diego Renyer de Miranda Araújo	Analista de Suporte ao Negócio III	16 de abril de 2018
8	Eduardo Matos de Brito Júnior	Especialista em Inovação Industrial II	1º de julho de 2014
9	Eliane Menezes dos Santos	Especialista em Suporte ao Negócio II	10 de junho de 2014
10	Erlane de Cássia Silva Mendes	Secretária-Executiva	2 de março de 2017
11	Giovana Menegaz	Advogado I	2 de março de 2015
12	Jorge Almeida Guimarães	Diretor-Presidente	14 de agosto de 2015
13	José Luis Pinho Leite Gordon**	Diretor de Planejamento e Gestão	6 de janeiro de 2014**
14	Kleber Luis Wolf	Especialista em Inovação Industrial I	7 de novembro de 2016
15	Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa	Especialista em Suporte ao Negócio III	2 de maio de 2016
16	Luiz Antonio de Mello Rebello	Especialista em Suporte ao Negócio II	9 de maio de 2016
17	Maciel Aparecido Lopes da Pena	Analista de Suporte ao Negócio II	16 de abril de 2018
18	Marcela de Oliveira Mazzoni	Especialista em Inovação Industrial I	19 de janeiro de 2015
19	Marcos Leandro Simonetti	Especialista em Inovação Industrial II	24 de junho de 2014
20	Maria Helena Gabarra Osorio	Coordenador Jurídico	11 de fevereiro de 2016
21	Mariana Bonora da Silva Ramos	Analista de Suporte ao Negócio III	17 de fevereiro de 2014
22	Rafael de Oliveira Martins	Analista de Suporte ao Negócio I	1º de agosto de 2018
23	Regis Eduardo Batista Leite	Analista de Suporte ao Negócio II	19 de março de 2018
24	Renato Mariano de Sá	Especialista em Inovação Industrial I	1º de agosto de 2017
25	Samilly Oliveira Lopes	Secretária	16 de junho de 2014
26	Silvia Ransom	Especialista em Inovação Industrial I	6 de março de 2014

* Contratação temporária.
 ** Mandato renovado em 2018.

7.1 INDICADORES GERENCIAIS

Na Tabela 14, apresenta-se um conjunto de informações gerenciais relativas aos recursos financeiros da EMBRAPII: suas aplicações, as despesas efetuadas no exercício, organizadas por subcontas de despesas, e os recursos transferidos às UEs e aos Polos.

TABELA 14 – INDICADORES DE GESTÃO 2018													
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL CNPJ: 18.234.613/0001-59													
REPASSE DE RECURSOS – CONTRATO DE GESTÃO (2018)													
ENTIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	NO ANO
REPASSE DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES – 2013 A 2016													
MCTIC	30.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.000.000,00	16.836.880,00	338.579.899,00
MEC	20.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.000.000,00	-	76.836.880,00
MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.000.000,00
TOTAL	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000.000,00	16.836.880,00	455.416.779,00

TABELA 15 – RECURSOS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS

TIPO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
BB CDB SWAP	271.735.397,43	260.993.190,40	256.531.709,21	249.866.523,55	239.321.089,23	236.781.736,00	220.509.574,84	210.243.314,38	202.726.169,11	197.611.350,84	226.680.140,79	250.123.826,26
BB CDB DI	314.592,59	317.444,84	45.388,80	403.580,10	70.419,74	2.125.365,16	255.650,06	164.209,46	223.068,69	200.161,22	67.469,38	132.629,68
CONTA CORRENTE	61.219,01	875,36	683,16	1.486,86	1.334,87	1.699,08	1.975,40	2.836,08	2.651,77	1.957,10	20.002.078,06	1.921,02
TOTAL DE RECURSOS EM CAIXA – VALORES BRUTOS (A)	272.111.209,03	261.311.510,60	256.577.781,17	250.271.590,51	239.392.843,84	238.908.800,24	220.767.200,30	210.410.359,92	202.951.889,57	197.813.469,16	246.749.688,23	250.258.376,96
TOTAL DE RECURSOS LÍQUIDOS PARA SAQUE APÓS DESCONTAR IRF PROJETADO	267.421.649,43	256.432.463,13	251.632.886,94	245.594.695,31	234.733.527,01	234.103.587,82	216.248.233,28	205.959.846,68	198.477.930,33	193.098.293,39	242.099.407,43	245.853.076,78

TABELA 16 – DESPESAS DE MANUTENÇÃO

NOMENCLATURA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAIS
DESPA COM PESSOAL E ENCARGOS – CLT	558.027,81	477.841,55	637.189,42	610.316,57	658.468,90	64.343,76	657.668,13	654.521,85	615.812,58	647.047,91	625.325,49	729.086,24	7.514.740,21
DESPA COM PESSOAL E ENCARGOS – CEDIDOS	65.271,42	60.859,23	79.827,12	77.531,97	87.209,73	55.450,83	60.485,40	60.128,80	64.060,64	57.222,53	55.160,06	54.428,33	777.636,06
SUBTOTAL PESSOAL E ENCARGOS (E)	623.299,23	538.700,78	717.016,54	687.848,54	745.678,63	698.884,59	718.153,53	714.650,65	679.873,22	704.270,44	680.485,55	783.514,57	8.292.376,27
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	-	45.270,39	-	6.958,26	-	-	100.142,80	41.393,83	2.489,60	-	1.447,64	-	197.702,52
PASSAGEM E DIÁRIAS DE PESSOAL DA EMBRAPI	43.000,41	67.563,96	56.971,98	194.715,41	106.984,23	57.116,26	58.056,43	157.810,65	114.172,79	141.503,56	64.341,72	70.365,04	1.132.602,44
PASSAGEM E DIÁRIAS DE CONSULTORES	6.240,00	13.207,45	12.513,12	520,00	6.320,90	25.680,92	18.081,64	12.136,86	2.300,83	18.825,64	13.048,41	22.862,05	151.737,82
GASTOS COM CONSULTORIAS	-	-	28.000,00	4.000,00	2.000,00	-	27.000,00	9.600,00	4.000,00	10.640,00	11.000,00	2.500,00	98.740,00
DEMAIS CUSTEIOS (CONTRATOS DE MANUTENÇÃO)	198.238,31	254.030,25	223.451,12	352.722,77	207.658,64	184.241,89	133.406,91	207.080,25	344.512,23	227.407,50	269.326,95	238.274,58	2.840.351,40
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	61.129,53	67.134,85	73.256,03	50.436,48	69.161,97	69.281,97	69.109,16	66.253,02	57.663,46	63.485,39	80.175,52	64.685,93	791.773,31
SUBTOTAL DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO (H)	308.608,25	447.206,90	394.192,25	609.352,92	392.125,74	336.321,04	405.796,94	494.274,61	525.138,91	461.862,09	439.340,24	398.687,60	5.212.907,49
DESPESAS FINANCEIRAS (IOF E IR SOBRE A APLICAÇÃO FINANCEIRA)	171.274,97	295.471,14	164.963,26	511.738,92	239.297,53	74.353,42	423.532,95	250.963,86	12.817,04	124.977,87	7.207,30	242.282,50	504.466,16
TOTAL DE DESPESAS (I)	1.103.182,45	1.281.378,82	1.276.172,05	1.808.940,38	1.377.101,90	1.109.559,05	1.547.483,42	1.459.889,12	1.217.829,17	1.291.110,40	1.112.618,49	1.424.484,67	16.009.749,92
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.528.438,24	1.192.272,23	1.321.059,29	1.264.391,40	1.198.083,42	1.121.787,32	1.201.829,94	1.183.343,66	929.286,48	1.051.058,55	955.237,11	1.125.970,78	14.072.758,42
DIFERENÇA	425.255,79	89.106,59	44.887,24	544.548,98	179.018,48	12.228,27	345.653,48	276.545,46	288.542,69	240.051,85	157.381,38	298.513,89	1.936.991,50

8. ANEXO 1: DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

INDICADOR 1: NÚMERO DE PROPOSTAS TÉCNICAS

MACROPROCESSO: VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Descrição	Refere-se ao número de propostas técnicas elaboradas pelas UEs e pelos Polos EMBRAPPII-IF no ano de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	1, 2 e 3
Finalidade	Estimular a capacidade de negociação de projetos de PD&I por Unidades e Polos credenciados
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum propostas técnicas elaboradas no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas UEs e Polos EMBRAPPII-IF
Critérios	Consideram-se propostas para projetos de PD&I e serviços inovadores. Não estão incluídos, portanto, serviços tecnológicos rotineiros

INDICADOR 2: TAXA DE SUCESSO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

MACROPROCESSO: VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Descrição	Relação entre o número de projetos contratados e o número total de propostas técnicas elaboradas pelas Unidades e pelos Polos credenciados, até o ano de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	1, 2 e 3
Finalidade	Estimular a capacidade de negociação de projetos de PD&I por Unidades e Polos credenciados
Peso	3
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia/eficiência
Fórmula de cálculo	$(\sum \text{número de projetos contratados}) / (\sum \text{número de propostas técnicas elaboradas})$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e Polos credenciados
Critérios	Apurado a partir dos contratos e propostas técnicas integralmente cadastradas e com informações completas no SRINFO da EMBRAPPII
Apuração	Apuração cumulativa, considerando a data da primeira versão das propostas técnicas e a data de assinatura dos contratos

INDICADOR 3: PEDIDOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

MACROPROCESSO: VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Descrição	Relação entre o número de pedidos de propriedade intelectual depositados no INPI e o número de projetos concluídos pelas Unidades e Polos credenciados até o ano de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	1 e 3
Finalidade	Orientar os esforços de pesquisa e desenvolvimento de Unidades e Polos credenciados, em direção a resultados passíveis de proteção e comercialização
Peso	3
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$(\sum \text{número de pedidos de propriedade intelectual}) / (\sum \text{número de projetos concluídos})$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e Polos credenciados
Critérios	Pedidos de propriedade intelectual lançados no SRINFO da EMBRAPPII e projetos no mesmo sistema com status "concluído"
Apuração	Apuração cumulativa, considerando a data de conclusão dos projetos

INDICADOR 4: CONTRATAÇÃO DE PROJETOS

MACROPROCESSO: VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Descrição	Número de projetos contratados por empresas nas Unidades e Polos credenciados no ano de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	1 e 3
Finalidade	Estimular Unidades e Polos credenciados a ampliar a carteira de projetos em parceria com empresas em suas respectivas áreas de competência
Peso	3
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ número de projetos contratados no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e Polos credenciados
Critérios	Apurado a partir dos projetos formalizados, regidos segundo as regras dos Manuais de Operação da EMBRAPII e com contratos registrados no SRINFO da Empresa
Apuração	Apuração anual de acordo com a data de assinatura dos contratos

INDICADOR 5: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS

MACROPROCESSO: VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Descrição	Número de empresas contratantes de projetos EMBRAPII com Unidades e Polos credenciados no ano de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	1 e 3
Finalidade	Incentivar as Unidades e Polos credenciados a ampliar parcerias em projetos de PD&I com empresas industriais
Peso	3
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ número de empresas contratantes de projetos
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e Polos credenciados
Critérios	Apurado a partir das empresas devidamente cadastradas no SRINFO da EMBRAPII como contratantes de projetos, distintas pelo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) de 14 dígitos
Apuração	Apuração anual, considerando a data de assinatura dos contratos

INDICADOR 6: PROSPECÇÃO DE EMPRESAS

MACROPROCESSO: VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Descrição	Refere-se ao número de empresas mapeadas por Unidades e Polos EMBRAPII como potenciais parceiras em projetos de inovação
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	2
Finalidade	Promover o esforço sistemático de prospecção de parcerias por parte de Unidades e Polos credenciados, por meio do mapeamento dos potenciais parceiros
Peso	1
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ empresas prospectadas no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente por Unidades e Polos EMBRAPII
Critérios	O mapeamento das empresas é realizado conforme as especificidades da área de atuação da Unidade ou Polo e de acordo com suas práticas de prospecção

INDICADOR 7: PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS EM EVENTOS

MACROPROCESSO: VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Descrição	Refere-se ao número de empresas presentes em eventos técnicos de prospecção dos quais participaram UEs e Polos EMBRAPII-IF
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	2
Finalidade	Incentivar Unidades e Polos EMBRAPII-IF credenciados a ampliar oportunidades de parceria com empresas por meio de eventos de prospecção
Peso	1
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ empresas participantes dos eventos no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente por UEs e Polos EMBRAPII-IF
Critérios	Serão consideradas apenas empresas industriais

INDICADOR 8: TAXA DE SUCESSO DOS PROJETOS

MACROPROCESSO: CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Relação entre o número de projetos concluídos dentro do prazo, com resultados avaliados pela empresa, e o número de projetos concluídos até o ano de referência. A avaliação dos resultados é feita considerando quatro dimensões:

- 1 – Eficiência (E);
- 2 – Impacto para o cliente (IC);
- 3 – Impacto dos resultados (IR);
- 4 – Preparação para o futuro (PF).

Cada dimensão é avaliada pela empresa contratante do projeto considerando uma escala de valores entre 1 e 5, conforme ilustram as alternativas da escala mostradas no quadro adiante.

DIMENSÃO	PESO DA DIMENSÃO	PERGUNTAS/INDICADORES	SUBDIMENSÃO	QUESTÃO	PESO DA QUESTÃO	ALTERNATIVAS DE ESCALA	
Descrição	1 – Eficiência (tempo, custo e escopo)	Caracterize a satisfação com o prazo de realização do projeto.	1.1 – Tempo	Q6	3	(i) Muito acima do esperado (nota 5); (ii) Acima do esperado (nota 4); (iii) Conforme esperado (nota 3); (iv) Abaixo do esperado (nota 2); (v) Muito abaixo do esperado (nota 1).	
			1.2 – Custo	Q7	1		
			1.3 – Escopo	Q5	2		
		Caracterize a satisfação com a competência técnica da equipe executora do projeto.	2.1 – Qualificação da equipe envolvida	Q21	1		
			Caracterize a satisfação com a eficiência dos processos de gestão da unidade executora do projeto.	2.2 – Qualidade do gerenciamento do projeto	Q26		1
				2.3 – Qualidade das “entregas”	Q9		1
	4 – Preparação para o futuro	Caracterize a expectativa de aumento da competência técnica da sua empresa a partir desse projeto de desenvolvimento.	4.1 – Melhoria da competência	Q15	1		
			3.2 – Impactos econômicos e competitivos potenciais	Q11	2		
	3 – Impacto potencial dos resultados	3	Indique a expectativa de geração de inovação a partir dos resultados técnicos do projeto.	3.1 – Natureza da inovação gerada; orientação, amplitude e abrangência dos resultados	Q12	1	(i) Gerou ou irá gerar inovação que permite avanço da fronteira tecnológica (nota 5); (ii) Gerou ou irá gerar inovação compatível com o limite da fronteira tecnológica (nota 4); (iii) Gerou ou irá gerar inovação que permite aproximação da fronteira tecnológica (nota 3); (iv) Gerou ou irá gerar inovação, porém aquém da fronteira tecnológica (nota 2); (v) Sem perspectiva de gerar inovação (nota 1).

INDICADOR 8: TAXA DE SUCESSO DOS PROJETOS

A nota de cada projeto é calculada para cada dimensão de acordo com as expressões (1) a (4), usando os pesos das questões nas dimensões mostrados no quadro anterior.

$$E = \frac{\{3 * Q_6 + 1 * Q_7 + 2 * Q_8\}}{6} \quad (1)$$

$$I_c = \frac{\{Q_{21} + Q_{26} + Q_9\}}{3} \quad (2)$$

$$I_R = \frac{\{Q_{32} + 2 * Q_{31}\}}{3} \quad (3)$$

$$P_e = Q_{15} \quad (4)$$

Para conjuntos de projetos concluídos, há valores médios das notas das dimensões dadas pelas expressões (5) a (8).

Descrição

$$\bar{E} = \frac{\sum_{i=1}^n E_i}{n} \quad (5)$$

$$\bar{I}_c = \frac{\sum_{i=1}^n I_{c,i}}{n} \quad (6)$$

$$\bar{I}_R = \frac{\sum_{i=1}^n I_{R,i}}{n} \quad (7)$$

$$\bar{P}_e = \frac{\sum_{i=1}^n P_{e,i}}{n} \quad (8)$$

A taxa de sucesso (TS) é calculada a partir do valor médio das notas de cada dimensão, dado pela expressão (9), utilizando o peso de cada dimensão dado no quadro anterior.

$$TS = \frac{\{3 * \bar{E} + 3 * I_c + 3 * I_R + 1 * \bar{P}_e\}}{10} \quad (9)$$

INDICADOR 8: TAXA DE SUCESSO DOS PROJETOS

Objetivo estratégico do contrato de gestão	1 e 3
Finalidade	Aferir a percepção das empresas quanto ao sucesso dos projetos de PD&I desenvolvidos pelas UEs e Polos EMBRAPII-IF
Peso	5
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e Polos credenciados e questionários sobre projetos contratados respondidos pelas empresas contratantes
Critérios	Apurado a partir dos projetos contratados integralmente cadastrados e com informações completas no SRINFO da EMBRAPII e de questionários respondidos
Apuração	Apuração cumulativa, considerando os projetos encerrados e avaliados pelas empresas contratantes

INDICADOR 9: TAXA DE CONVERGÊNCIA ESTRATÉGICA

MACROPROCESSO: CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Descrição	Refere-se à razão entre o número de projetos contratados com empresas atuantes nos setores industriais, considerados de alta relevância estratégica, e o número total de projetos contratados por UEs e Polos EMBRAPII-IF no período de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	2
Finalidade	Alinhar os esforços de pesquisa e desenvolvimento de Unidades e Polos, em consonância com os objetivos estratégicos das políticas públicas de CT&I
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	Σ dos projetos contratados no ano em áreas prioritárias da política tecnológica governamental / Σ dos projetos contratados no ano
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados por UEs e Polos EMBRAPII-IF
Critérios	Setores considerados de alta relevância estratégica, selecionados pelos editais Inova Empresa. Para 2016, a referência de áreas prioritárias foi extraída do plano Inova Empresa

INDICADOR 10: PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS NOS PROJETOS CONTRATADOS
MACROPROCESSO: CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Descrição	Relação entre o volume de recursos financeiros aportados pelas empresas nos projetos EMBRAPPII e o valor total dos mesmos projetos, estes últimos considerando recursos financeiros e não financeiros, até o ano de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	3
Finalidade	Verificar o percentual de participação financeira das empresas parceiras nos projetos de PD&I da carteira das Unidades e Polos EMBRAPPII
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficiência/efetividade
Fórmula de cálculo	$(\sum \text{recursos financeiros aportados pelas empresas nos projetos}) / (\sum \text{valor total dos projetos})$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e Polos credenciados
Critérios	Apurado a partir dos projetos contratados integralmente cadastrados e com informações completas no SRINFO da EMBRAPPII
Apuração	Apuração cumulativa, considerando a data de assinatura dos contratos

INDICADOR 11: APOIO A PROJETOS NA ETAPA PRÉ-COMPETITIVA
MACROPROCESSO: CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Descrição	Para a apuração deste indicador, considera-se o percentual de projetos na carteira de UEs e Polos EMBRAPPII-IF que se enquadram na etapa pré-competitiva
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	3
Finalidade	Incentivar o compartilhamento de risco associado aos projetos de inovação das empresas do setor industrial, visando a introdução de novos produtos e processos
Peso	2
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\sum \text{projetos contratados na etapa pré-competitiva} / \sum \text{projetos contratados no ano de referência}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente por UEs e Polos EMBRAPPII-IF
Critérios	Conforme definido no Manual de Operação das Unidades e Polos EMBRAPPII, consideram-se incluídos na etapa pré-competitiva os projetos cuja maturidade tecnológica esteja entre os níveis 3 e 6 da escala TRL

INDICADOR 12: PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EM PROJETOS DE PD&I
MACROPROCESSO: CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Descrição	Número de alunos envolvidos nos projetos EMBRAPPII das Unidades e Polos credenciados no ano de referência
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	4
Finalidade	Promover a formação de mão de obra qualificada para projetos de inovação em parceria com empresas industriais
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\sum \text{número de alunos em projetos EMBRAPPII}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e Polos credenciados
Critérios	Apurado a partir dos estudantes integralmente cadastrados e com informações completas no SRINFO da Empresa, com atividades nos projetos EMBRAPPII contratados, matriculados em cursos de ensino médio ou graduação/pós-graduação e identificados a partir de Cadastros de Pessoa Física (CPF) distintos
Apuração	Apuração anual, considerando alunos em atividade nos projetos

INDICADOR 13: CAPACITAÇÃO DOS POLOS EMBRAPPII-IF
MACROPROCESSO: CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Descrição	O indicador contabiliza a oferta de cursos de capacitação aos Polos EMBRAPPII-IF pela Empresa
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	4
Finalidade	Capacitar os gestores e as equipes dos Polos EMBRAPPII-IF para a execução de projetos de PD&I, com base nas melhores práticas, de forma a reforçar sua capacidade de atuação
Peso	3
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\sum \text{cursos de capacitação no ano de referência}$
Fonte da informação	EMBRAPPII
Critérios	Os cursos de capacitação propõem-se a: 1) ampliar o entendimento sobre a temática da inovação; 2) estimular a adoção de processos, práticas e ferramentas necessárias para a gestão da unidade; e 3) aprimorar a gestão de projetos de PD&I. Para aumentar a eficácia da capacitação, é fundamental que os cursos tenham caráter aplicado/instrumental, integrando as especificidades da estrutura de cada Polo EMBRAPPII-IF às temáticas analisadas

INDICADOR 14: CREDENCIAMENTO DE UNIDADES EMBRAPPII
MACROPROCESSO: PLANEJAMENTO E GESTÃO

Descrição	Número de ICTs selecionadas para atuar como UEs
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	2
Finalidade	Estimular a cooperação entre instituições de pesquisa e empresas do setor industrial em projetos de PD&I, visando contribuir para a capacidade de inovação e competitividade da indústria brasileira
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ número de unidades credenciadas
Fonte da informação	EMBRAPPII
Critérios	Apurado considerando as Unidades selecionadas, com base em processos de seleção específicos
Apuração	Apuração anual, considerando os resultados dos processos de seleção

INDICADOR 15: CREDENCIAMENTO DE POLOS EMBRAPPII-IF
MACROPROCESSO: PLANEJAMENTO E GESTÃO

Descrição	Número de institutos federais de educação, ciência e tecnologia selecionados para atuar como Polos EMBRAPPII
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	4
Finalidade	Incentivar os institutos federais a interagir com as demandas de PD&I de empresas industriais, explorando o potencial de contribuição da sua infraestrutura e a capacidade de formação de recursos humanos
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ número de Polos credenciados
Fonte da informação	EMBRAPPII
Critérios	Apurado considerando os Polos selecionados, com base em processos de seleção específicos
Apuração	Apuração anual, considerando os resultados dos processos de seleção

INDICADOR 16: ACESSOS AO SITE DA EMBRAPPII
MACROPROCESSO: COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Descrição	Refere-se ao número de acessos ao site da EMBRAPPII
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	5
Finalidade	Difundir informações sobre o Sistema EMBRAPPII a instituições de pesquisa, empresas potencialmente parceiras do Sistema EMBRAPPII e ao público em geral
Peso	1
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	Σ acessos ao site da EMBRAPPII no ano de referência
Fonte da informação	Ferramenta do site da EMBRAPPII
Critérios	A EMBRAPPII divulga em seu site material informativo sobre as atividades das Unidades e dos Polos credenciados

INDICADOR 17: INSERÇÕES POSITIVAS E NEUTRAS NA MÍDIA
MACROPROCESSO: COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Descrição	O indicador diz respeito ao número de menções positivas e neutras, na mídia impressa e eletrônica, à EMBRAPPII, às Unidades e aos Polos credenciados
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	5
Finalidade	Medir o esforço de divulgação da atuação de Unidades e Polos credenciados e das oportunidades de financiamento para projetos de PD&I
Peso	2
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ citações positivas e neutras no ano de referência / número de citações totais
Fonte da informação	Acompanhamento da assessoria de comunicação da EMBRAPPII
Critérios	Para o levantamento, serão consideradas as notícias publicadas na mídia televisiva, radiofônica, impressa e digital (local, nacional e internacional), classificadas como "positivas", "neutras" e "negativas". A meta é que haja o maior número de citações positivas e neutras possível em relação às citações negativas. As citações levarão em conta o Sistema EMBRAPPII, seus projetos de inovação, suas Unidades, seus Polos e as empresas parceiras

INDICADORES DE ECONOMICIDADE

INDICADOR 1: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	O indicador diz respeito à relação entre as despesas da EMBRAPII (custo operacional e administrativo) e o valor total dos planos de ação contratados com as Unidades credenciadas
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	1, 2 e 3
Finalidade	Demonstrar a relação entre a despesa operacional e administrativa da EMBRAPII e os recursos totais aplicados em PD&I, potencializados pelo Sistema EMBRAPII
Peso	2
Unidade	Percentual
Qualificação	Economicidade
Fórmula de cálculo	Valor da despesa total da EMBRAPII no ano de referência / valor total dos planos de ação
Fonte da informação	Sistema de informações e contabilidade EMBRAPII, a partir dos dados de acompanhamento cadastrados pelas UEs
Critérios	Apenas os termos de cooperação assinados serão considerados

INDICADOR 2: REPASSE DE RECURSOS

Descrição	Este indicador mensura o tempo decorrido, em dias úteis, entre a solicitação de recursos pelas Unidades credenciadas e o desembolso pela EMBRAPII
Objetivos estratégicos do contrato de gestão	1, 2 e 3
Finalidade	Avaliar o tempo despendido, em dias úteis, para efetivar os repasses. A EMBRAPII deve antecipar parcelas dos recursos pactuados com as Unidades credenciadas para a implementação dos planos de ação aprovados. O objetivo do mecanismo de antecipação dos recursos é assegurar agilidade às Unidades para a contratação e execução de projetos de PD&I em parceria com empresas . A agilidade na liberação dos recursos é considerada um diferencial fundamental do Sistema EMBRAPII
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Economicidade
Fórmula de cálculo	T1 (data do repasse) – T2 (data do recebimento do Termo de Cooperação, assinado pelo proponente em caso de primeiro repasse, ou do novo pedido, acompanhado de todos os documentos exigidos)
Fonte da informação	EMBRAPII
Critérios	O indicador pressupõe que a EMBRAPII receberá os recursos previstos na execução da Lei Orçamentária Anual. Será considerado o número de dias úteis